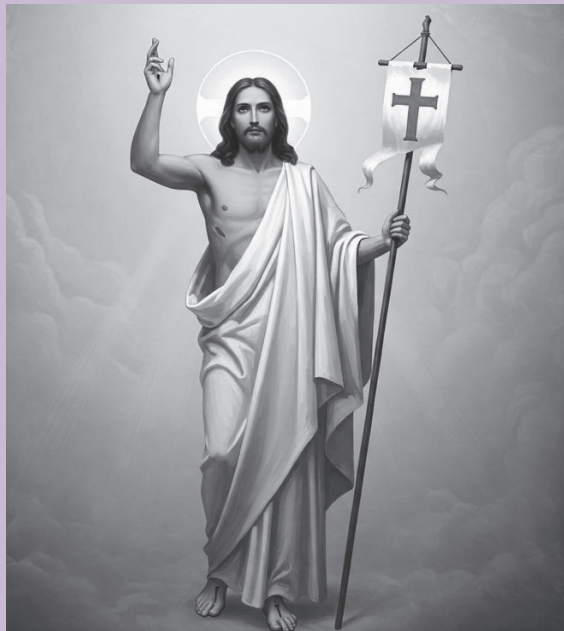


Celebrações

ISSN 2176-2503

Dominicais da Palavra de Deus



Abril

2026

Ano: 53

Nº 630

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. Sete de Setembro, 1251

www.diocesedeerexim.org.br

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

CEP 99709-298 - ERECHIM-RS

Redação: Comissão Diocesana de Liturgia

Celebração da Palavra de Deus

Celebração para a Ceia do Senhor/Ano A – 02.04.2026

- Eucaristia: memória Pascal de Jesus.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações. Depois do Glória, os sinos não sejam mais tocados e os instrumentos apenas sustentem o canto).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Nesta noite santa, celebramos a instituição da Santíssima Eucaristia, sacramento que “faz a Igreja”. Na proximidade da Páscoa, recordemos o exemplo de humildade e doação de Jesus.

(Nº 195) A Igreja se une, para celebrar...

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. *(Pode recordar motivações para a celebração).*

Ato Penitencial

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios *(silêncio)*. Confessemos os nossos pecados:

A. **Confesso a Deus Pai todo-poderoso...**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

D. Senhor, tende piedade... Cristo... Senhor...

A. **Amém.**

Glória

(Nº 715/E) Glória a Deus nas alturas...

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Pai, estamos reunidos para recordar a Ceia, na qual o vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.154-157)

1ª Leitura: Ex 12,1-8.11-14

L. *Leitura do Livro do Êxodo.*

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: “Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número dos comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerdes. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 115(116)

S. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor!

A. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor!

- S. 1. - Que poderei retribuir ao Senhor Deus* por tudo aquilo que ele fez em meu favor? - Elevo o cálice da minha salvação,* invocando o nome santo do Senhor.
2. - É sentida por demais pelo Senhor* a morte de seus santos, seus amigos. - Eis que sou o vosso servo, ó Senhor,* mas me quebrastes os grilhões da escravidão!
3. - Por isso, oferto um sacrifício de louvor,* invocando o nome santo do Senhor.
- Vou cumprir minhas promessas ao Senhor* na presença de seu povo reunido.

2ª Leitura: 1Cor 11,23-26

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 198) Eu vos dou um novo mandamento: /:“Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei”, disse o Senhor.:/

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo!

Ou: (Nº 139) /:Louvor a vós, ó Cristo, Rei da eterna glória!:/

L. Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem agora vos dou, que, também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

/:Louvor a vós, ó Cristo, Rei da eterna glória!:/

Evangelho: Jo 13,1-15

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a vós, Senhor.

D. Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor.

Mensagem para a Celebração da Ceia do Senhor

Estimada comunidade! Vivendo a Semana Santa, semana central de nossa fé cristã, iniciamos hoje o Tríduo Pascal, no qual celebramos a Morte e a Ressurreição de Jesus, o coração do Ano Litúrgico. A Quinta-feira Santa faz memória da Última Ceia do Senhor com seus discípulos e nela a instituição da *Eucaristia* e do *Sacerdócio*, permanecendo, assim, sempre conosco como alimento que nos sustenta na fé e na missão. Através do lava-pés, Jesus mostra que a vida encontra sentido quando feita *serviço* aos irmãos.

A primeira leitura (Ex 12,1-8.11-14) é um *memorial* da Páscoa dos hebreus, celebrada antes da saída do Egito. Ela significou o início de um novo tempo, pois foi uma celebração de partida. Sua simbologia - *cordeiro assado, pães ázimos, ervas amargas (v.8), rins cingidos, sandálias nos pés, cajado na mão (v.11)* - expressa o momento da saída, em busca de uma vida nova na terra prometida. A Páscoa, como “*memorial perpétuo*” (v.14), celebrada anualmente pelo povo, remetia-o ao *êxodo*, acontecimento fundante de Israel, que inaugurava uma caminhada nova, de partilha, justiça e paz.

A segunda leitura (1Cor 11,23-26) e o Evangelho (Jo 13,1-15) narram a Última Ceia de Jesus com seus discípulos. Nesta Ceia, Jesus celebrou a Sua Páscoa. Os dois relatos são complementares. Jesus a celebrou quando as autoridades já haviam decidido por sua morte, aspecto este presente nos quatro Evangelhos (Mt 26,4; Mc 14,1; Lc 22,2 e Jo 11,53). A cruz, portanto, não foi um “incidente de percurso”, mas a culminância de uma perseguição. João descreve que Jesus estava plenamente consciente de tudo: “*Sabendo Jesus que chegara a sua hora de passar deste mundo para o Pai..., amou-os até o fim*” (13,1). E Lucas diz: “*Quando chegou a hora, Ele pôs-se à mesa com seus Apóstolos e disse-lhes: ‘Desejei ardentemente comer esta Páscoa convosco antes de sofrer...’*” (22,15). Portanto, a Última Ceia é desejo ardente de Jesus, pois nela Ele deixa seu “testamento” aos discípulos.

O Apóstolo Paulo, juntamente com Mateus, Marcos e Lucas, descrevem a instituição da Eucaristia e do Sacerdócio. As palavras e as ações de Jesus transmitem seu desejo mais profundo aos discípulos. Jesus *tomou o pão, deu graças, partiu-o e disse: Isto é o meu corpo, que é para vós; fazei isto em memória de mim. Do mesmo modo, tomou o cálice e disse: Este cálice é a nova Aliança em meu sangue; todas as vezes que dele beberdes, fazei-o em memória de mim (v.23-25)*. O que Jesus disse e fez na Última Ceia foi aquilo que Ele viveu ao longo de sua vida e que culminou na cruz. O que Ele realizou é indicativo para a vida e missão de seus discípulos. Desta forma, eles foram os primeiros convidados a entrar na proposta de Jesus.

“Quando a Igreja celebra a Eucaristia, memorial da morte e ressurreição do seu Senhor, este acontecimento central de salvação torna-se realmente presente” na comunidade (EE 11). Através da Missa, “*este sacrifício volta a estar presente, perpetuando-se, sacramentalmente, em cada comunidade que o oferece pela mão do ministro consagrado*”. Assim, “o sacrifício de Cristo e o sacrifício da Eucaristia são *um único sacrifício*” (EE 12).

João relata o *lava-pés*, realizado “durante a ceia” (v.2). Jesus, “sabendo

que chegara a sua hora de passar deste mundo para o Pai” (v.3), *tirou o manto, tomou uma toalha e começou a lavar os pés dos discípulos* (v.4-5). Ele é o Senhor que se fez servo. Lavando-lhes os pés, Jesus colocou-se a serviço deles. Não se trata de uma purificação ritual, mas de “dar a vida” como “serviço”. Pedro teve dificuldade de compreender. Para *seguir* Jesus é preciso deixar-se lavar por Sua Palavra. O amor mais profundo expressa-se na humildade de colocar-se a serviço do outro até o fim. O “*fazei isto em memória de mim*” significa “*como eu vos fiz, também vós o fazeis!*” A Eucaristia nos remete a um “fazer concreto”, a exemplo de Jesus.

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Lava-pés

(Depois de proclamado o Evangelho, pode-se fazer a representação, onde doze pessoas da comunidade sentam-se em um local adequado, de onde o gesto do pode ser visualizado por todos. O ministro que preside a celebração lava os pés de cada um. Evite-se a teatralização.)

(Nº 199) **Jesus, erguendo-se da ceia, jarro e bacia tomou.**

Ou: (Nº 500) **O meu mandamento é este: amai-vos como eu vos amei.**

Oração dos Fiéis

D. Na sua Última Ceia, Jesus orou ao Pai pela unidade de todos os seus discípulos. Através dele, nosso Sumo e Eterno Sacerdote, dirijamos a Deus a nossa oração.

A. Por Jesus, o Pão da Vida, ouvi-nos, ó Deus.

1. Pelo Papa, bispos e todo o clero, para que possam servir a todas as pessoas com espírito de humildade, desprendimento e amor, nós vos pedimos.
2. Para que o mandamento do amor seja o parâmetro que guia as nossas relações com todas as pessoas e com a nossa Casa Comum, nós vos pedimos.
3. Para que, pela celebração da Eucaristia, sobretudo nos domingos e dias santos, estejamos mais unidos a Jesus e vivamos o seu projeto, nós vos pedimos.
- 4...

D. Ó Deus nosso Pai, vosso Filho Jesus é o único mediador entre nós e vós. Atendei as nossas preces e tornai-nos, cada vez mais, irmãos e irmãs uns dos outros em torno do seu Corpo e Sangue. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta (opcional)

Anim.: Na última ceia, quando celebrou a Páscoa com seus discípulos, Jesus ofereceu a nós o seu Corpo e Sangue. Neste rito de oferta, sejamos generosos como Ele foi, e lhe entreguemos nossa vida.

(Nº 201) /:**Ao redor da mesa, repartindo o pão, a maior riqueza dos que são irmãos.:/**

Ou: (Nº 587): **Um coração para amar...**

D. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos a memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa Redenção. Por Cristo nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos louvamos, Senhor Deus do Universo, pelos dons que nos concedeis todos os dias para o nosso sustento, sobretudo pelo pão de nossas mesas.

A. **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor Jesus Cristo, que vos destes a vós mesmo na Santa Eucaristia como nosso alimento e nos mostrastes, ao lavar os pés dos discípulos, o caminho da humildade e do serviço aos irmãos e irmãs.

A. **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor Espírito de Deus, porque animais a vossa Igreja em toda a terra, com nosso Papa N., nosso bispo N., com todos os bispos, presbíteros, nosso(s) padre(s) N., e todos os diáconos e ministros servidores do vosso altar e do vosso povo.

A. **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos louvamos, ó Deus, pela Virgem Maria, por nosso(a) padroeiro(a) N., com todos os santos, que participaram da Mesa do Senhor e hoje se alegram no banquete da vida eterna.

A. Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.

D. Nós vos louvamos, ó Deus, pelos nossos irmãos e irmãs já falecidos, pelos quais pedimos a vossa misericórdia, esperando nos encontrarmos um dia, no Reino dos Céus.

A. Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.

D. A vós oferecemos a nossa ação de graças, Deus todo-poderoso, por vosso Filho Jesus Cristo, o Pão da Vida verdadeira. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. Senhor, eu não sou digno...

Comunhão

Anim.: Vamos ao encontro de Jesus, o Cordeiro sacrificado por nós, presente no Pão Consagrado, alimento no nosso caminho para a Páscoa.

(Nº 191) **Eu quis comer esta ceia agora...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela recordação da Última Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

(O ministro deixa um cibório sobre o corporal, no altar, para um momento de oração da comunidade).

(Todos os que podem, colocam-se de joelhos)

(Nº 574) **Hóstia branca no altar consagrada...**

D. Graças e louvores se deem a todo momento (3x)

A. Ao Santíssimo e digníssimo Sacramento.

D. Diante do Senhor Jesus, façamos, em silêncio, nosso momento pessoal de oração e adoração *(aguardar alguns momentos para a oração. Em seguida, pode fazer esta oração que segue ou outra oração de Adoração ao Santíssimo Sacramento. Pode-se cantar algum canto apropriado).*

- D. Após cada invocação, digamos: **Nós vos adoramos.**
- A. **Nós vos adoramos.**
- D. Ó Deus todo-poderoso, com aquela adoração que se deve à Vossa Divina Majestade, **nós vos adoramos.**
- D. Pão vivo, que desceste do Céu para dar a vida ao mundo, **nós vos adoramos.**
- D. Venerável Sacramento, que sois tesouro de todas as virtudes e graças, **nós vos adoramos.**
- D. Sacrifício Santíssimo, que aplacais a Deus e santificais as almas, **nós vos adoramos.**
- D. Verdadeiro Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, nascido da puríssima Virgem Maria, **nós vos adoramos.**
- D. Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, **nós vos adoramos.**
- D. Maravilhoso Sacramento de amor, que sois vida dos espíritos e precioso alimento dos Anjos, **nós vos adoramos.**
- D. Altíssimo Mistério da fé católica, **nós vos adoramos.**
- D. Deus escondido e Salvador nosso, **nós vos adoramos.**
- D. Hóstia Santa e Cálice de bênçãos, **nós vos adoramos.**
- D. Diviníssimo Sacramento, que sois memorial das maravilhas de Deus, **nós vos adoramos.**
- D. Divino Viático dos enfermos, que sois remédio imortal saudável, **nós vos adoramos.**
- D. Ó bom Jesus, esplendor da glória do Pai, **nós vos adoramos.**
- D. Divino Verbo e Sabedoria eterna, **nós vos adoramos.**
- D. Divino Alimento, pelo qual os filhos dos homens se tornam filhos de Deus, **nós vos adoramos.**
- D. Pão vivo, por virtude do qual o Criador se une à criatura e o homem mortal se eleva para o Céu, **nós vos adoramos.**
- D. Fonte perene de celestiais delícias, **nós vos adoramos.**
- D. Refeição espiritual das almas castas e devotas, **nós vos adoramos.**

(Hinário, p. 36:) **“Tão sublime Sacramento”**

(O ministro recolhe o cibório e o coloca no sacrário. Depois sai em silêncio. Sejam tiradas as toalhas, velas, cruzes e flores de sobre e em torno do altar).

Celebração da Palavra de Deus

Ação Litúrgica da Paixão do Senhor/Ano A – 03.04.2026

- “Ave, ó Cruz, única esperança!”

Cor litúrgica: **VERMELHA**

Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS

www.diocesedeerexim.org.br

*(Reza-se a dezena do terço pelas vocações. Prever **uma única cruz com o crucificado** e coberta com um tecido de cor roxa, para o rito da Adoração da Cruz. Os instrumentos apenas sustentem o canto. Em silêncio, o ministro que preside a celebração se aproxima do altar, faz reverência e reza de joelhos, ao que é acompanhado pela assembleia).*

Oração

D. Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo destruístes a morte que o primeiro pecado transmitiu a todo o gênero humano. Concedei que nos tornemos semelhantes ao vosso Filho e, assim como trouxemos pela natureza a imagem do homem terrestre, possamos manter pela graça a imagem do homem celeste. Por Cristo, nosso Senhor

A. Amém.

1. DEUS NOS FALA

(Leccionário Dominical, Ano A, p.158-167)

1ª Leitura: Is 52,13–53,12

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

Ei-lo, o meu Servo será bem sucedido; sua ascensão será ao mais alto grau. Assim como muitos ficaram pasmados ao vê-lo - tão desfigurado ele estava que não parecia ser um homem ou ter aspecto humano -, do mesmo modo ele espalhará sua fama entre os povos. Diante dele os reis se manterão em silêncio, vendo algo que nunca lhes foi narrado e conhecendo coisas que jamais ouviram. Quem de nós deu crédito ao que ouvimos? E a quem foi dado reconhecer a força do Senhor? Diante do Senhor ele cresceu como renovo de planta ou como raiz em terra seca. Não tinha beleza nem atrativo para o olharmos, não tinha aparência que nos agradasse. Era desprezado como o último dos mortais, homem coberto de dores, cheio de sofrimentos; passando por ele, tapávamos o rosto; tão desprezível era, não fazíamos caso dele. A verdade é que ele tomava sobre si nossas enfermidades e sofria, ele mesmo, nossas dores; e nós pensávamos fosse um chagado, golpeado por Deus e humilhado! Mas ele foi ferido por causa de nossos pecados, esmagado por causa de nossos crimes; a punição a ele imposta era o preço da nossa paz, e suas feridas, o preço da nossa cura. Todos nós vagávamos

como ovelhas desgarradas, cada qual seguindo seu caminho; e o Senhor fez recair sobre ele o pecado de todos nós. Foi maltratado, e submeteu-se, não abriu a boca; como cordeiro levado ao matadouro ou como ovelha diante dos que a tosquiavam, ele não abriu a boca. Foi atormentado pela angústia e foi condenado. Quem se preocuparia com sua história de origem? Ele foi eliminado do mundo dos vivos; e por causa do pecado do meu povo foi golpeado até morrer. Deram-lhe sepultura entre ímpios, um túmulo entre os ricos, porque ele não praticou o mal nem se encontrou falsidade em suas palavras. O Senhor quis macerá-lo com sofrimentos. Oferecendo sua vida em expiação, ele terá descendência duradoura, e fará cumprir com êxito a vontade do Senhor. Por esta vida de sofrimento, alcançará luz e uma ciência perfeita. Meu Servo, o justo, fará justos inúmeros homens, carregando sobre si suas culpas. Por isso, compartilharei com ele multidões e ele repartirá suas riquezas com os valentes seguidores, pois entregou o corpo à morte, sendo contado como um malfetor; ele, na verdade, resgatava o pecado de todos e intercedia em favor dos pecadores. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 30(31)

S. Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.

A. Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.

S.1. - Senhor, eu ponho em vós minha esperança,* que eu não fique envergonhado eternamente! - Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito,* porque vós me salvareis, ó Deus fiel!

2. - Tornei-me o opróbrio do inimigo,* o desprezo e zombaria dos vizinhos, - e objeto de pavor para os amigos;* fogem de mim os que me veem pela rua. - Os corações me esqueceram como um morto,* e tornei-me como um vaso espedaçado.

3. - A vós, ó meu Senhor, eu me confio* e afirmo que só vós sois o meu Deus! - Eu entrego em vossas mãos o meu destino,* libertai-me do inimigo e do opressor!

4. - Mostrai a vossa face ao vosso servo* e salvai-me pela vossa compaixão! - Fortalecei os corações, tende coragem,* todos vós que ao Senhor vos confiais.

2ª Leitura: Hb 4,14-16; 5,7-9

L. Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos: temos um sumo sacerdote eminente, que entrou no céu, Jesus, o Filho de Deus. Por isso, permaneçamos firmes na fé que professamos.

Com efeito, temos um sumo sacerdote capaz de se compadecer de nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado em tudo como nós, com exceção do pecado. Aproximemo-nos então, com toda a confiança, do trono da graça, para conseguirmos misericórdia e alcançarmos a graça de um auxílio no momento oportuno. Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido, por causa de sua entrega a Deus. Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus por aquilo que ele sofreu. Mas, na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho da Paixão

(Nº 185) Salve, ó Cristo obediente! Salve, amor onipotente, que te entregou à cruz e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.
2. Por isso o Pai do céu o exaltou, exaltou-o e lhe deu um grande nome, exaltou-o e lhe deu poder e glória, diante dele céus e terra se ajoelhem!

Ou: (Nº 139) **/:Louvor a vós, ó Cristo, Rei da eterna glória!:/**

L. Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz; pelo que o Senhor Deus o exaltou e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

/:Louvor a vós, ó Cristo, Rei da eterna glória!:/

Paixão do Senhor: Jo 18,1-19,42

D. Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo João.

(N.: Narrador; +: Cristo; L.: Leitor; Gr.: Grupo)

N. Naquele tempo, Jesus saiu com os discípulos para o outro lado da torrente do Cedron. Havia aí um jardim, onde ele entrou com os discípulos. Também Judas, o traidor, conhecia o lugar, porque Jesus costumava reunir-se aí com os seus discípulos. Judas levou consigo um destacamento de soldados e alguns guardas dos sumos sacerdotes e fariseus, e chegou ali com lanternas, tochas e armas. Então Jesus, consciente de tudo o que ia acontecer, saiu ao encontro deles e disse: + “A quem procurais?” N. Eles responderam: Gr. “A Jesus, o Nazareno”. N. Jesus disse: + “Sou eu”. N. Judas, o traidor, estava junto com eles. Quando Jesus disse: “Sou eu”, eles recuaram e caíram por terra. De novo lhes

perguntou: + “A quem procurais?” **N.** Eles responderam: **Gr.** “A Jesus, o Nazareno”. **N.** Jesus respondeu: + “Já vos disse que sou eu. Se é a mim que procurais, então deixai que estes se retirem”. **N.** Assim se realizava a palavra que Jesus tinha dito: ‘Não perdi nenhum daqueles que me confiaste’. Simão Pedro, que trazia uma espada consigo, puxou dela e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco. Então Jesus disse a Pedro: + “Guarda a tua espada na bainha. Não vou beber o cálice que o Pai me deu?” **N.** Então, os soldados, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o amarraram. Conduziram-no primeiro a Anás, que era o sogro de Caifás, o Sumo Sacerdote naquele ano. Foi Caifás que deu aos judeus o conselho: “É preferível que um só morra pelo povo”. Simão Pedro e um outro discípulo seguiam Jesus. Esse discípulo era conhecido do Sumo Sacerdote e entrou com Jesus no pátio do Sumo Sacerdote. Pedro ficou fora, perto da porta. Então o outro discípulo, que era conhecido do Sumo Sacerdote, saiu, conversou com a encarregada da porta e levou Pedro para dentro. A criada que guardava a porta disse a Pedro: **L.** “Não pertences também tu aos discípulos desse homem?” **N.** Ele respondeu: **L.** “Não!” **N.** Os empregados e os guardas fizeram uma fogueira e estavam se aquecendo, pois fazia frio. Pedro ficou com eles, aquecendo-se. Entretanto, o Sumo Sacerdote interrogou Jesus a respeito de seus discípulos e de seu ensinamento. Jesus lhe respondeu: + “Eu falei às claras ao mundo. Ensinei sempre na sinagoga e no Templo, onde todos os judeus se reúnem. Nada falei às escondidas. Por que me interrogas? Pergunta aos que ouviram o que falei; eles sabem o que eu disse”. **N.** Quando Jesus falou isso, um dos guardas que ali estava deu-lhe uma bofetada, dizendo: **L.** “É assim que respondes ao Sumo Sacerdote?” **N.** Respondeu-lhe Jesus: + “Se respondi mal, mostra em quê; mas, se falei bem, por que me bates?” **N.** Então, Anás enviou Jesus amarrado para Caifás, o Sumo Sacerdote. Simão Pedro continuava lá, em pé, aquecendo-se. Disseram-lhe: **Gr.** “Não és tu, também, um dos discípulos dele?” **N.** Pedro negou: **L.** “Não!” **N.** Então um dos empregados do Sumo Sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha cortado a orelha, disse: **L.** “Será que não te vi no jardim com ele?” **N.** Novamente Pedro negou. E na mesma hora, o galo cantou. De Caifás, levaram Jesus ao palácio do governador. Era de manhã cedo. Eles mesmos não entraram no palácio, para não ficarem impuros e poderem comer a páscoa. Então Pilatos saiu ao encontro deles e disse: **L.** “Que acusação apresentais contra este homem?” **N.** Eles responderam: **Gr.** “Se não fosse malfeitor, não o teríamos entregue a ti!” **N.** Pilatos disse: **L.** “Tomai-o vós mesmos e julgai-o de acordo

com a vossa lei”. **N.** Os judeus lhe responderam: **Gr.** “Nós não podemos condenar ninguém à morte”. **N.** Assim se realizava o que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer. Então Pilatos entrou de novo no palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe: **L.** “Tu és o rei dos judeus?” **N.** Jesus respondeu: + “Tu estás dizendo isso por ti mesmo, ou outros te disseram isso de mim?” **N.** Pilatos falou: **L.** “Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?” **N.** Jesus respondeu: + “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas teriam lutado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui”. **N.** Pilatos disse a Jesus: **L.** “Então, tu és rei?” **N.** Jesus respondeu: + “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”. **N.** Pilatos disse a Jesus: **L.** “O que é a verdade?” **N.** Ao dizer isso, Pilatos saiu ao encontro dos judeus, e disse-lhes: **L.** “Eu não encontro nenhuma culpa nele. Mas existe entre vós um costume, que pela Páscoa eu vos solte um preso. Quereis que vos solte o rei dos Judeus?” **N.** Então, começaram a gritar de novo: **Gr.** “Este não, mas Barrabás!” **N.** Barrabás era um bandido. Então Pilatos mandou flagelar Jesus. Os soldados teceram uma coroa de espinhos e a colocaram na cabeça de Jesus. Vestiram-no com um manto vermelho, aproximavam-se dele e diziam: **Gr.** “Viva o rei dos judeus!” **N.** E davam-lhe bofetadas. Pilatos saiu de novo e disse aos judeus: **L.** “Olhai, eu o trago aqui fora, diante de vós, para que saibais que não encontro nele crime algum”. **N.** Então Jesus veio para fora, trazendo a coroa de espinhos e o manto vermelho. Pilatos disse-lhes: **L.** “Eis o homem!” **N.** Quando viram Jesus, os sumos sacerdotes e os guardas começaram a gritar: **Gr.** “Crucifica-o! Crucifica-o!” **N.** Pilatos respondeu: **L.** “Levai-o vós mesmos para o crucificar, pois eu não encontro nele crime algum”. **N.** Os judeus responderam: **Gr.** “Nós temos uma Lei, e, segundo essa Lei, ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus”. **N.** Ao ouvir essas palavras, Pilatos ficou com mais medo ainda. Entrou outra vez no palácio e perguntou a Jesus: **L.** “De onde és tu?” **N.** Jesus ficou calado. Então Pilatos disse: **L.** “Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?” **N.** Jesus respondeu: + “Tu não terias autoridade alguma sobre mim, se ela não te fosse dada do alto. Quem me entregou a ti, portanto, tem culpa maior”. **N.** Por causa disso, Pilatos procurava soltar Jesus. Mas os judeus gritavam: **Gr.** “Se soltas este homem, não és amigo de César. Todo aquele que se faz rei, declara-se contra César”. **N.** Ouvindo essas palavras, Pilatos levou Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar

chamado “Pavimento”, em hebraico “Gábata”. Era o dia da preparação da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos judeus: **L.** “Eis o vosso rei!” **N.** Eles, porém, gritavam: **Gr.** “Fora! Fora! Crucifica-o!” **N.** Pilatos disse: **L.** “Hei de crucificar o vosso rei?” **N.** Os sumos sacerdotes responderam: **Gr.** “Não temos outro rei senão César”. **N.** Então Pilatos entregou Jesus para ser crucificado, e eles o levaram. Jesus tomou a cruz sobre si e saiu para o lugar chamado “Calvário”, em hebraico “Gólgota”. Ali o crucificaram, com outros dois: um de cada lado, e Jesus no meio. Pilatos mandou ainda escrever um letreiro e colocá-lo na cruz; nele estava escrito: “Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus”. Muitos judeus puderam ver o letreiro, porque o lugar em que Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. O letreiro estava escrito em hebraico, latim e grego. Então os sumos sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: **Gr.** “Não escreva ‘O Rei dos Judeus’, mas sim o que ele disse: ‘Eu sou o Rei dos judeus’”. **N.** Pilatos respondeu: **L.** “O que escrevi, está escrito”. **N.** Depois que crucificaram Jesus, os soldados repartiram a sua roupa em quatro partes, uma parte para cada soldado. Quanto à túnica, esta era tecida sem costura, em peça única de alto a baixo. Disseram então entre si: **Gr.** “Não vamos dividir a túnica. Tiremos a sorte para ver de quem será”. **N.** Assim se cumpria a Escritura que diz: “Repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sorte sobre a minha túnica”. Assim procederam os soldados. Perto da cruz de Jesus, estavam de pé a sua mãe, a irmã da sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe: + “Mulher, este é o teu filho”. **N.** Depois disse ao discípulo: + “Esta é a tua mãe”. **N.** Dessa hora em diante, o discípulo a acolheu consigo. Depois disso, Jesus, sabendo que tudo estava consumado, e para que a Escritura se cumprisse até o fim, disse: + “Tenho sede”. **N.** Havia ali uma jarra cheia de vinagre. Amarraram numa vara uma esponja embebida de vinagre e levaram-na à boca de Jesus. Ele tomou o vinagre e disse: + “Tudo está consumado”. **N.** E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

(Todos se ajoelham e faz-se uma pausa). **N.** Era o dia da preparação para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque aquele sábado era dia de festa solene. Então pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas aos crucificados e os tirasse da cruz. Os soldados foram e quebraram as pernas de um e, depois, do outro que foram crucificados com Jesus. Ao se aproximarem de Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas; mas um soldado abriu-lhe o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água. Aquele que viu, dá testemunho e seu testemunho

é verdadeiro; e ele sabe que fala a verdade, para que vós também acrediteis. Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz: “Não quebrarão nenhum dos seus ossos”. E outra Escritura ainda diz: “Olharão para aquele que transpassaram”. Depois disso, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus – mas às escondidas, por medo dos judeus – pediu a Pilatos para tirar o corpo de Jesus. Pilatos consentiu. Então José veio tirar o corpo de Jesus. Chegou também Nicodemos, o mesmo que antes tinha ido de noite encontrar-se com Jesus. Levou uns trinta quilos de perfume feito de mirra e aloés. Então tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no, com os aromas, em faixas de linho, como os judeus costumam sepultar. No lugar onde Jesus foi crucificado, havia um jardim e, no jardim, um túmulo novo, onde ainda ninguém tinha sido sepultado. Por causa da preparação da Páscoa, e como o túmulo estava perto, foi ali que colocaram Jesus. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor.

Mensagem para a Celebração da Paixão do Senhor

Estimada comunidade. Hoje, Sexta-feira Santa, um dia em que contemplamos o mistério da *morte*, não de qualquer pessoa, mas de Jesus, o Filho de Deus. Jesus é o próprio Deus, que se fez humano e veio morar entre nós (Jo 1,14), veio nos trazer a salvação (Mt 1,21). A celebração da Paixão do Senhor nos remete às *causas* e ao *sentido* da morte de Jesus na cruz!

O Evangelho de João diz que Deus “amou tanto o mundo”, que enviou o “seu Filho único” para que o mundo “seja salvo por ele” (Jo 3,16-17). Ao mesmo tempo, em seu ministério Jesus dizia: “Eu vim para que todos tenham *vida* e a tenham *em abundância*” (Jo 10,10); “Desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a *vontade daquele que me enviou* [...] Sim, esta é a vontade de meu Pai: quem vê o Filho e nele crê tem a *vida eterna* e eu o *ressuscitarei* no último dia” (Jo 6,38.40). Movido de “compaixão”, Jesus “*percorria* as cidades e povoados *ensinando, pregando* o Evangelho do Reino e *curando* os doentes” (Mt 9,35). Jesus “andou por toda a parte *fazendo o bem*” (At 10,38) e “*fez bem todas as coisas*” (Mc 7,38).

A presença de Jesus significou o início de um *novo tempo*: “*Cumpriu-se* o tempo e o *Reino de Deus* está próximo. *Convertetevi-vos e crede* no Evangelho” (Mc 1,15). Tudo o que Jesus dizia e fazia tinha em vista o Reino de Deus, que se fazia presente em cada pessoa que acolhia e vivia sua Palavra. Isso foi introduzindo uma maneira nova de pensar e de agir, baseada no amor, na justiça,

na misericórdia e solidariedade, gerando vida digna e paz.

Jesus era portador de “um *ensinamento novo*, dado com *autoridade*” (Mc 1,27). A pregação e a prática de Jesus constituíam-se numa crítica ao poder constituído e à sociedade estabelecida. Por isso, foi *perseguido* desde o início de seu ministério (Lc 4,28-30). Já em Mt 12,14 havia um plano para matar Jesus. Jesus foi condenado por ter sido fiel à missão profética recebida do Pai. Em seu ministério, Jesus confiou plenamente em Deus Pai. Sua prática mostra definitivamente que Deus não compactua com os projetos de morte.

As causas da perseguição e morte de Jesus na cruz foram suas denúncias contra o poder estabelecido. Fariseus, sumos sacerdotes, escribas, saduceus, que em muitas coisas não concordavam com os romanos, nesta hora se uniram a eles contra Jesus (Mt 27,11-26). Sua morte teve, portanto, causas históricas concretas, não foi casual. Foi a culminância de uma perseguição sustentada e progressiva. Jesus tinha plena consciência disso, pois por três vezes falou aos discípulos que ao chegarem em Jerusalém o prenderiam e o matariam, mas três dias depois ressuscitaria.

Sua morte foi, portanto, consequência de sua fidelidade ao Pai. Não se trata de uma morte sem sentido. A cruz de Jesus diz que o próprio Deus assumiu e carregou o sofrimento. A cruz não deve ser vista como um desígnio de Deus para Jesus, mas como a consequência de sua opção pelo Reino. Jesus tinha consciência que seu “alimento” era “fazer a vontade daquele que o enviou e consumir a sua obra” (Jo 4,34). Na cruz, suas últimas palavras indicam o pleno cumprimento de sua missão: “*Tudo está consumado*” (Jo 19,30). Realmente, “*amou-os até o fim*” (Jo 13,1). Em Jesus, a obra criadora de Deus chega ao seu termo.

A paixão e a morte de Jesus foram a consequência de uma vida levada a sério até seu extremo. Jesus foi para a morte com confiança e a viu como “último ato de serviço”. A cruz é o resultado do que Jesus viveu e pregou, de sua plena comunhão com o Pai. Jesus oferece a todos o sentido de uma vida de serviço e é isso que ele propõe aos discípulos: “*Como o Pai me enviou, eu também vos envio*” (Jo 20,21). Na cruz não morreu qualquer ser humano, mas o Filho de Deus, que fez de sua morte uma entrega total ao plano do Pai, tornando-se “princípio de salvação eterna” “a todos que lhe obedecem” (Hb 5,9). Assim, Ele nos ensina que a vida tem sentido quando se tem uma causa para viver!

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Oração Universal

D. Irmãos e irmãs, elevemos a Deus nossa súplica pelas mais diversas necessidades da Igreja e do mundo.

I. Pela Santa Igreja

L1. Oremos, irmãos e irmãs caríssimos, pela santa Igreja de Deus: que o Senhor e nosso Deus lhe dê a paz e a unidade, que Ele a proteja por toda a terra e nos conceda uma vida calma e tranquila, para a sua própria glória (*prece em silêncio*).

A. (Nº 212) **Acolhei nossa oração! Ou: Pela Paixão de vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.**

D. Deus eterno e todo-poderoso, que em Cristo revelastes a vossa glória a todos os povos, velai sobre a obra do vosso amor, para que vossa Igreja, presente no mundo inteiro, persevere inabalável na fé e proclame sempre o vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

II. Pelo Papa

L2. Oremos pelo nosso santo Padre, o Papa N., para que Deus nosso Senhor, que o escolheu para o episcopado, o conserve são e salvo à frente da sua Igreja, para governar o povo santo de Deus (*prece em silêncio*).

A. **Acolhei ... Ou: Pela Paixão...**

D. Deus eterno e todo-poderoso, em cuja sabedoria tudo tem seu fundamento, dignai-vos escutar nossos pedidos e protegei com amor o Pontífice que escolhestes, para que o povo cristão, que governais por meio dele, possa crescer em sua fé. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

III. Por todos os Membros da Igreja

L1. Oremos pelo nosso Bispo N., por todos os bispos, presbíteros e diáconos da Igreja e por todo o povo fiel (*prece em silêncio*).

A. **Acolhei ... Ou: Pela Paixão...**

D. Deus eterno e todo-poderoso, que santificais e governais pelo vosso Espírito todo o corpo da Igreja, escutai as súplicas que vos dirigimos pelos vossos ministros, e fazei que todos, pelo dom da vossa graça, vos sirvam com fidelidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

IV. Pelos Catecúmenos

L2. Oremos pelos (nossos) catecúmenos: que o Senhor e nosso Deus abra os ouvidos de seus corações e a porta da misericórdia, para que, tendo recebido nas águas do batismo o perdão de todos os seus pecados, sejam incorporados no Cristo Jesus, nosso Senhor (*prece em silêncio*).

A. **Acolhei ... Ou: Pela Paixão...**

D. Deus eterno e todo-poderoso, que por novos filhos e filhas tornais fecunda a vossa Igreja, aumentai a fé e o entendimento dos (nossos) catecúmenos, para que, renascidos na fonte do batismo, sejam contados entre os vossos filhos adotivos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

V. Pela Unidade dos Cristãos

L1. Oremos por todos os nossos irmãos e irmãs que creem no Cristo, para que nosso Deus e Senhor se digne reunir e conservar na unidade da sua Igreja todos os que vivem segundo a verdade (*prece em silêncio*).

A. **Acolhei ... Ou: Pela Paixão...**

D. Deus eterno e todo-poderoso, que reunis o que está disperso e conservais o que está unido, velai sobre o rebanho do vosso Filho. Que a integridade da fé e os laços da caridade unam os que foram consagrados por um só batismo. Por Cristo, nosso Senhor. A. **Amém.**

VI. Pelos Judeus

L2. Oremos pelos judeus, aos quais o Senhor nosso Deus falou em primeiro lugar, para que lhes conceda crescer na fidelidade de sua aliança e no amor do seu nome (*prece em silêncio*).

A. **Acolhei ... Ou: Pela Paixão...**

D. Ó Deus eterno e todo-poderoso, que fizestes vossas promessas a Abraão e seus descendentes, escutai benigno as preces da vossa Igreja. Que o povo da primitiva aliança chegue à plenitude da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

VII. Pelos que Não Creem em Cristo

L1. Oremos pelos que não creem em Cristo, para que, iluminados pelo Espírito Santo, possam também eles ingressar no caminho da salvação (*prece em silêncio*).

A. **Acolhei ... Ou: Pela Paixão...**

D. Deus eterno e todo-poderoso, dai aos que não creem em Cristo, que, caminhando sob o vosso olhar com sinceridade de coração, encontrem a verdade. E nós, amando-nos melhor uns aos outros, participando com maior solicitude do mistério da vossa vida, sejamos no mundo testemunhas mais fiéis da vossa bondade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

VIII. Pelos que Não Creem em Deus

L2. Oremos pelos que não reconhecem a Deus, para que, buscando de coração sincero o que é reto, mereçam chegar ao Deus verdadeiro (*prece em silêncio*).

A. **Acolhei ... Ou: Pela Paixão...**

D. Ó Deus eterno e todo-poderoso, vós criastes todos os seres humanos e pusestes em seu coração o desejo de procurar-vos para que, tendo-vos encontrado, só em vós achassem repouso. Concedei que, entre as dificuldades deste mundo, discernindo os sinais da vossa bondade e vendo o testemunho das boas obras daqueles que creem em vós, tenham a alegria de proclamar que sois o único Deus verdadeiro e Pai de todos os seres humanos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

IX. Pelos Poderes Públicos

L1. Oremos por todos os governantes, que Deus nosso Senhor, segundo sua vontade, lhes dirija o espírito e o coração para a verdadeira paz e liberdade de todos (*prece em silêncio*).

A. **Acolhei ... Ou: Pela Paixão...**

D. Deus eterno e todo-poderoso, que tendes na mão os corações dos seres humanos e os direitos dos povos, olhai com bondade aqueles que nos governam. Que por vossa graça se consolidem por toda a terra a prosperidade das nações, a segurança da paz, e a liberdade religiosa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

X. Por Todos os que Sofrem Provações

L2. Oremos, amados irmãos e irmãs, a Deus Pai todo-poderoso, que livre o mundo de todo erro, expulse as doenças e afugente a fome, abra as prisões e liberte os cativos, vele pela segurança dos viajantes, repatrie os exilados, dê a saúde aos doentes e salvação aos que agonizam (*prece em silêncio*).

A. **Acolhei ... Ou: Pela Paixão...**

D. Deus eterno e todo-poderoso, sois a consolação dos aflitos e a força dos que labutam. Cheguem até vós as preces dos que clamam em sua aflição, sejam quais forem os seus sofrimentos, para que em suas provações, se alegrem com o socorro da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

2. ADORAÇÃO DA CRUZ

(O ministro que preside toma a cruz coberta com o pano. Ergue-a à vista de todos e proclama ou canta conforme a aclamação abaixo. Antes da primeira vez, descobre um braço da cruz; antes da segunda, o outro braço; antes da terceira, tira todo o pano e coloca-a em frente ao altar, em um suporte ou sobre uma mesa, para que todos possam dar o beijo em adoração ao Senhor Crucificado).

Apresentação da Cruz

(Nº 213) D. Eis o lenho da cruz, do qual pendeu a salvação do mundo (3x).

A. **Vinde, adoremos!**

Adoração da Cruz

(Todos se aproximam e beijam a cruz).

(Nº 219) /:**Vitória! Tu reinarás! Ó Cruz! Tu nos salvarás!:/**

Ou: (Nº 215) /:**Salve Cruz libertadora!:/**

Coleta para os Lugares Santos

Anim.: Neste dia, fazemos a coleta para os lugares santos, ajudando a manter os templos que marcam os momentos principais da vida de Nosso Senhor Jesus Cristo.

(Nº 188) **Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação!**

Ou: (Nº 461) **Quem disse que não somos nada...**

3. SAGRADA COMUNHÃO

(Coloca-se a toalha e o corporal sobre o altar e o ministro busca as hóstias).

D. Obedientes à Palavra do Salvador, e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

A. **Pai nosso...**

D. *(Faz a genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno(a)...**

Comunhão

Anim.: Aproximemo-nos da Santa Comunhão, reconhecendo que na Eucaristia, aquele que morreu por nós continua vivo para nos vivificar com o seu amor.

(Nº 190) **Prova de amor maior não há, que doar a vida pelo irmão...**

Ou: (Nº 217) **Bendita e louvada seja...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos renovastes pela santa morte e ressurreição do vosso Cristo, conservai em nós a obra da vossa misericórdia, para que, pela participação neste mistério, vos consagremos sempre a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração sobre o Povo

D. Que a vossa bênção, Senhor, desça copiosa sobre o vosso povo, que acaba de celebrar a morte do vosso Filho na esperança da sua ressurreição. Venha o vosso perdão, seja dado o vosso consolo, cresça a fé verdadeira e a redenção eterna se confirme. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(Todos se retiram em silêncio).

Celebração da Palavra de Deus

Vigília Pascal na Noite Santa/Ano A – 04.04.2026

- Pela sua Ressurreição, no silêncio da noite, Jesus nos desperta para a eternidade.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena de terço pelas vocações. Esta Vigília somente pode começar após o pôr do sol. Providenciar fogo fora da igreja e velas para todos. O altar esteja preparado para a celebração. As luzes da igreja estejam apagadas. As velas do altar serão acesas somente na hora do Glória, no qual pode-se tocar os sinos e sinetas. Até este hino, os instrumentos apenas sustentem o canto. Todos se encontram fora da igreja. Se não for possível, o ministro começa a celebração à porta).

1. LUCERNÁRIO

(Nº 229) /:Sentinela, em que ponto está a noite?:/ A luz brilhará nas trevas e esta noite resplandecerá como dia.

Ou: (Nº 786) **Onde reina amor...**

Ou: (Nº 230) **Indo e vindo, trevas e luz...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Bênção do Fogo

D. Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santíssima, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

D. OREMOS. Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes o clarão da vossa luz àqueles que creem, santificai este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Preparação e Acendimento do Círio Pascal

Anim.: O Círio Pascal representa a luz da ressurreição de Jesus, que ilumina toda a história humana, da qual ele é o princípio e o fim, simbolizados na primeira e última letras do alfabeto grego, o *alfa* e o *ômega*. Os cravos nos recordam as chagas da crucificação, que permaneceram mesmo depois da ressurreição, como sinais do amor de Deus.

D. *(Traçando no círio a cruz, as letras A e Ω, e o ano corrente)* (|) Cristo ontem e hoje, / (–) Princípio e Fim, / (A) Alfa e (Ω) Ômega. (2) A Ele o tempo / (0) e a eternidade / (2) a glória e o poder / (6) pelos séculos sem fim. Amém.

D. *(Colocando os cravos)* (1) Por suas santas chagas, (2) suas chagas gloriosas, (3) o Cristo Senhor (4) nos proteja (5) e nos guarde. Amém.

D. *(Pegando, com uma vela, do fogo abençoado, acende o Círio)* A luz do Cristo que resuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

Procissão com o Círio

(O ministro presidente da celebração carrega o Círio. As velas dos demais fiéis sejam acesas diretamente dele, depois da segunda aclamação. O ministro realiza a seguinte aclamação, com o Círio nas mãos, à porta da igreja, no meio e na frente do altar. Depois da terceira, acendem-se algumas luzes da igreja).

D. Eis a Luz de Cristo!

A. **Demos graças a Deus!**

Proclamação da Páscoa

(O Círio é colocado ao lado do ambão).

Anim.: Alegres pela ressurreição que celebramos, ouçamos o anúncio da sua Páscoa.

(Nº 233) **Salve luz eterna, luz és tu Jesus...**

(As estrofes podem ser lidas pelo leitor do Ambão).

2. DEUS NOS FALA

D. Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora, no silêncio do coração, a Palavra de Deus. Meditemos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou o seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

1ª Leitura: Gn 1,1.26-31a (Lecionário Dominical, p.170)

L. Leitura do Livro do Gênesis.

No princípio Deus criou o céu e a terra. Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 103(104) (Lecionário, p.171)

S. Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovai.

A. Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovai.

S. 1. - Bendize, ó minha alma, ao Senhor!* Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! - De majestade e esplendor vos revestis* e de luz vos envolveis como num manto.

2. - A terra vós firmastes em suas bases,* ficará firme pelos séculos sem fim; - os mares a cobriam como um manto,* e as águas envolviam as montanhas.
3. - Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes* que passam serpeando entre as montanhas; - às suas margens vêm morar os passarinhos,* entre os ramos eles erguem o seu canto.
4. - De vossa casa as montanhas irrigais,* com vossos frutos saciais a terra inteira; - fazeis crescer os verdes pastos para o gado* e as plantas que são úteis para o homem.
5. - Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras,* e que sabedoria em todas elas! - Encheu-se a terra com as vossas criaturas!* Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

D. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, que dispodes de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo, realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

2ª Leitura: Ex 14,15-15,1a (Leccionário, p.176)

L. *Leitura do Livro do Êxodo.*

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó, e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”. Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto,

enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

Salmo Responsorial: Ex 15,1-2.3-4.5-6.17-18 (Leccionário, p.177)

S. Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

A. Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

- S. 1. - Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória:* precipitou no Mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! - O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar,* pois foi ele neste dia para mim libertação!
2. - Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei.* - O Senhor é um Deus guerreiro o seu nome é “Onipotente”: - os soldados e os carros do Faraó jogou no mar,* seus melhores capitães afogou no Mar Vermelho.
3. - Afundaram como pedras e as ondas os cobriram, + Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável!* Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!
4. - Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte,* no lugar que preparastes para a vossa habitação, - no Santuário construído pelas vossas próprias mãos.* O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

D. OREMOS. Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo

da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações nas águas do batismo. Concedei a todos os povos da terra tornarem-se filhos de Abraão e participantes da dignidade do vosso povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3ª Leitura: Is 55,1-11 (Lecionário, p.180)

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

Assim diz o Senhor: “Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão, desperdiçar o salário senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoração do vosso corpo. Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereí fielmente as graças concedidas a Davi. Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Is 12,2-3.4bcd.5-6 (Lecionário, p.181)

S. Com alegria bebereis do manancial da salvação.

A. **Com alegria bebereis do manancial da salvação.**

S.1. - Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo+; o Senhor é minha força, meu louvor e salvação.* Com alegria bebereis do manancial da salvação.

2. - E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor +, invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas*, entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.
3. - Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos,* publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! - Exultai cantando alegres, habitantes de Sião,* porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel.

D. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, pela voz dos profetas anunciastes os mistérios que hoje se realizam. Aumentai benigno o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos poderá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(Ao canto do Glória, tocam-se os sinos, acendem-se as demais luzes da igreja e as velas do altar, a partir do Círio).

Glória

(Nº 715/E) **Glória a Deus nas alturas...**

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração por toda a nossa vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

4ª Leitura: Rm 6,3-11 (Leccionário, p.185)

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. Com efeito, aquele que morreu está livre do

pecado. Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

(O refrão do próximo salmo seja cantado, pois é também a aclamação ao Evangelho).

Salmo Responsorial: Sl 117(118) (Lecionário, p.186)

S. Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

A. Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

- S. 1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! Eterna é a sua misericórdia! A casa de Israel agora o dia: Eterna é a sua misericórdia!
2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou, a mão direita do Senhor fez maravilhas! Não morrerei, mas ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor!
3. A pedra que os pedreiros rejeitaram tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: que maravilhas ele fez a nossos olhos!

Evangelho: Mt 28,1-10 (Lecionário, p.186)

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor.

D. Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. De repente, houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremaram, e ficaram como mortos. Então o anjo disse às mulheres: “Não tenhais medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos”. As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria,

para dar a notícia aos discípulos. De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: “Alegrai-vos!” As mulheres aproximaram-se, e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. Então Jesus disse a elas: “Não tenhais medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão”.
- Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor.

Mensagem para a Vigília Pascal

Estimada comunidade! Nesta Noite Santa, reunidos na Vigília Pascal, celebramos a Páscoa do Senhor, o Mistério central de nossa fé. Se o anúncio do nascimento de Jesus foi motivo de “grande alegria” para os “pastores” de Belém e “para todo o povo” (Lc 2,8-10), esta noite é marcada por uma alegria sem igual, pois é dado outro anúncio: “*Ele não está aqui: ressuscitou!*” (Mt 28,6). A ressurreição de Jesus abre um horizonte ilimitado à nossa vida, tornando-nos seus missionários.

A morte foi vencida pela vida. Por isso, a celebração da Vigília Pascal é muito rica em sua simbologia e em seu anúncio. O fogo, que purifica e regenera, na Sagrada Escritura é sinal da presença e da ação de Deus no mundo. O Círio Pascal, aceso no fogo abençoado e trazido em procissão, é símbolo do Cristo Ressuscitado, “luz do mundo” (Jo 8,12), e lembra-nos que devemos ser luz na vida das pessoas. A água, que sacia a sede, lava e regenera, é vida. Renovando as Promessas Batismais, comprometemo-nos com o Evangelho de Jesus.

A Liturgia da Palavra da Vigília Pascal é de uma riqueza sem igual. As leituras resgatam as grandes ações de Deus em favor do povo ao longo da História da Salvação. Os textos bíblicos fazem memória: a) da *criação*, lembrando que Deus é a *fonte da vida*; Ele tudo criou por amor e tudo o que fez “era muito bom” (Gn 1,31); b) memória da *libertação*, lembrando que Deus libertou os hebreus da escravidão egípcia por meio de Moisés, seu servo, que conduziu o povo pelo meio do Mar a pé enxuto; c) que Deus “é o Santo de Israel e o seu redentor” (Is 54,5); Ele mesmo disse: “eu me compadecei de ti, levado por um amor eterno” (v.8); “Escutai-me e vinde a mim, ouvi-me e haveis de viver” (Is 55,3); d) e, ressuscitando Jesus dentre os mortos, o Deus de Israel se revela como *o Deus da vida para além da morte*.

O Evangelho (Mt 28,1-10) é portador do anúncio central. Ele revela que Deus Pai não ficou passivo diante da condenação e morte de Jesus na cruz. Deus interveio, ressuscitando-o dos mortos! Essa foi a resposta de Deus à crucificação de Jesus.

“Ao raiar do primeiro dia da semana”, a manhã “após o sábado”, de um silêncio profundo, mas fecundo, irrompe uma grande novidade. “Maria Madalena e a outra Maria” foram ao túmulo para “ver” (v.1) e “procurar Jesus, o crucificado” (v.5b). O “Anjo do Senhor” “desceu do céu, removeu a pedra e sentou-se sobre ela” (v.2). Deus se revela Senhor da vida e vencedor da morte. E faz a elas o grande anúncio: “*Não temais!*” (v.5a). “*Ele não está aqui, ressuscitou*” (v.6). O túmulo aberto não era mais lugar de morte. O crucificado ressuscitou. Esta é sua nova e definitiva identidade.

A experiência do túmulo vazio transformou-as em missionárias, que, “com medo e grande alegria, *correram a anunciá-lo*” (v.8). Ao partirem, o próprio Jesus foi ao encontro delas, dizendo-lhes: “*Alegrai-vos*” (v.9). O crucificado está vivo e este encontro fez delas anunciadoras do Ressuscitado: “*Não temais! Ide anunciar a meus irmãos..., na Galileia me verão*” (v.10). Assim lhes anuncia que, lá onde Ele havia iniciado o seu ministério, os discípulos deverão partir definitivamente como Apóstolos daquele que é “a Ressurreição e a Vida” (Jo 11,25).

Ressuscitado, Jesus passa a ser uma presença viva em nossa vida. A Ressurreição torna possível o nosso encontro com Cristo, hoje. É esse encontro que nos converte e nos fortalece na fé e na missão. A partir de hoje somos convidados a acolher o Evangelho como Palavra do Ressuscitado dirigida a nós para nos tornar mais humanos em nossas relações. Assim, a Páscoa nos convida a crer no Cristo Ressuscitado, a testemunhar a verdade do Seu Evangelho e a anunciar a proposta do Reino de Deus como o caminho que nos conduz à vida plena.

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

3. LITURGIA BATISMAL

Bênção da Água

(Diante de um recipiente com água para a aspersão).

D. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos.

D. Senhor, nosso Deus, velai benigno sobre o vosso povo e, nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para

fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativeiro e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Renovação das Promessas do Batismo

(Todos reacendem as velas no Círio Pascal).

D. Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal, fomos no batismo sepultados com Cristo, para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciámos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na santa Igreja católica. Portanto:

D. Renunciais ao pecado, para viver na liberdade dos filhos de Deus?

A. Renuncio.

D. Renunciais a tudo o que causa desunião, para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós?

A. Renuncio.

D. Renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado, para seguir Jesus Cristo,?

A. Renuncio.

D. Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

A. Creio.

D. Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, sofreu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

A. Creio.

D. Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

A. Creio.

D. O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados, ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

A. Amém.

(Segue a aspersão da assembleia).

(Nº 235) Banhados em Cristo somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. /:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

Ou: (Nº 164) **Senhor, dá-me desta água...**

Oração dos Fiéis

D. Na alegria da Ressurreição de Jesus, apresentemos a Deus a nossa oração:

A. Iluminai-nos, Senhor!

1. Para que sejamos Igreja viva:
2. Para que demonstremos a alegria de quem crê que Jesus está vivo:
3. Para que testemunhemos com fé o nosso Batismo:
4. Para que sejamos promotores da paz do Ressuscitado:
5. Para que tenhamos esperança frente à morte:
- 6...

D. Acolhei, ó Pai, as preces dos vossos filhos, renovados pela celebração da Santa Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta (opcional)

Anim.: Nesta noite de luz, ofereçamos ao Senhor a nossa alegria de sermos, através de Jesus Cristo, seus filhos e filhas amados, membros da sua Igreja.

(Nº 240) Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou!

D. Acolhei, Senhor, com estas oferendas, as preces do vosso povo e fazei que o sacrifício inaugurado no mistério pascal nos sirva, por vossa graça, de remédio para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. É nosso dever e nossa salvação.

D. Nós vos bendizemos, ó Deus Criador, porque criastes tudo em perfeição e

não levastes em conta o pecado da desobediência humana, mas oferecestes a possibilidade de redenção ao longo da história do vosso povo Israel.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos agradecemos, ó Deus de Amor, porque nos enviastes o vosso Filho Jesus Cristo, como nosso salvador. Pela sua morte e gloriosa ressurreição, que hoje celebramos, e pelo sacramento do Batismo que recebemos e que nos tornou participantes do Mistério Pascal de Jesus, porta de entrada para a vida eterna.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos damos graças, ó Deus Eterno, porque, pela força do Espírito Santo, reunistes uma só Igreja de todos os povos e nações para continuar a obra redentora de vosso Filho, através da pregação, dos sacramentos e da caridade. Sustentai-a na sua missão, com o Papa N. , nosso Bispo N., com nosso(s) padre(s) N., com nossas lideranças e com todas as pessoas de boa vontade.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos agradecemos, ó Deus da vida, pelo testemunho e proteção da Virgem Maria, nossa Mãe, dos santos e mártires, e de nosso(a) padroeiro(a) N. Que eles nos ajudem a sermos fiéis a vós para alcançarmos a glória eterna que a eles concedestes.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos glorificamos, ó Deus da Ressurreição, pelos nossos irmãos e irmãs que viveram entre nós e que morreram na esperança da vida eterna. Concedei-lhes a felicidade e a paz na assembleia dos vossos santos.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Acolhei benigno, ó Pai, a nossa oração de louvor e de súplica, feita em nome daquele que vive convosco como ressuscitado, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:*) Provai e vede como o Senhor é bom. Feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: O Cordeiro de Deus, morto e ressuscitado por amor de nós, se oferece agora como alimento para nós, na santa comunhão.

(Nº 242) **Antes da morte e ressurreição de Jesus...**

Ou: (Nº 244) **Cristo, hoje, ressuscita.**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Derramai em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam concordes na piedade os que saciastes com os sacramentos pascais. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

5. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus todo-poderoso nos abençoe nesta solenidade pascal e nos proteja contra todo o pecado.

A. **Amém.**

D. Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, nos enriqueça com o dom da imortalidade.

A. **Amém.**

D. E nós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebramos com júbilo a festa da Páscoa, possamos chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante à festa das alegrias eternas.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe, aleluia, aleluia!

A. **Graças a Deus, aleluia, aleluia!**

Celebração da Palavra de Deus

Domingo da Páscoa da Ressurreição do Senhor/Ano A – 05.04.2026

- Jesus Cristo, nosso Páscoa, foi imolado! Celebremos a sua festa na pureza e sinceridade.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Na sua ressurreição, Jesus vence o pecado e a morte e renova toda a humanidade. Repletos de alegria pascal, celebremos o seu infinito amor.

(Nº 253) *(Vai sendo repetido, conforme a necessidade).*

Este é o dia do Senhor, dia de festa e de alegria! /:Cristo Jesus ressuscitou, venceu a morte, nos libertou!:/ /:Aleluia! Aleluia! Aleluia!:/

(Nº 257) Ref.: /:**O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!:/**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

D. *(Apontando para o Círio):* Bendito sejas, ó Deus, doador da Vida Plena, pela ressurreição de Jesus Cristo, nosso Senhor, o Primogênito entre os mortos, que afugenta as trevas do mal com a claridade da sua luz pascal.

(Nº 247) **Ressuscitou de verdade, aleluia, aleluia! Cristo Jesus, ressuscitou, aleluia, aleluia!**

A Vida na Liturgia

D. *(Pode recordar motivações da comunidade).*

Bênção da Água para Aspersão

(Usa-se a água batismal abençoada na Vigília Pascal ou abençoa-se a água conforme o texto que segue).

D. *(Se usar a água previamente abençoada)* Irmãos e irmãs, celebrando a Páscoa do Senhor, que nos purifica de todo pecado, recebamos a água abençoada na Vigília Pascal, recordando o nosso Batismo, pelo qual fomos lavados da antiga culpa.

D. *(Se for abençoar água)* D. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos

fiéis ao Espírito que recebemos (*silêncio*). Senhor, Deus todo poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativeiro e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

(Nº 235) Banhados em Cristo somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. /:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

Ou: (Nº 236) **Eu vi, eu vi, vi foi água a manar...**

D. Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.

A. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

Glória

(Nº 715/M) Glória a Deus nas alturas...

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.188-193)

1ª Leitura: At 10,34a.37-43

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: “Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do Batismo pregado por João: como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se não a todo povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. Todos os profetas dão testemunho dele: ‘Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados’”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 117(118)

S. Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!

A. Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!

S. 1. - Dai graças ao Senhor, porque ele é bom!* “Eterna é a sua misericórdia!”

- A casa de Israel agora o diga:* “Eterna é a sua misericórdia!”

2. - A mão direita do Senhor fez maravilhas,* a mão direita do Senhor me levantou.

- Não morrerei, mas ao contrário, viverei* para cantar as grandes obras do Senhor!

3. - A pedra que os pedreiros rejeitaram,* tornou-se agora a pedra angular. - Pelo

Senhor é que foi feito tudo isso:* Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

2ª Leitura: Cl 3,1-4

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Sequência (cantada ou recitada por um leitor)

- (Nº 270) 1. Cantai, cristãos, a final: Salve ó vítima pascal! Cordeiro inocente, o Cristo, abriu-nos do Pai o aprisco.
2. Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado. Duelam forte e mais forte, é a vida que vence a morte.
3. O Rei da vida, cativo, é morto, mas reina vivo! Responde, pois, ó Maria, no caminho o que havia?
4. Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado. Os anjos da cor do sol, dobrado ao chão, o lençol.
5. O Cristo, que leva aos céus, caminha à frente dos seus! Ressuscitou, de verdade, ó Cristo Rei, piedade!

Aclamação ao Evangelho

(Nº 752) **Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!**

S. Cristo nossa Páscoa foi imolado. Celebremos, pois, a festa na sinceridade e verdade.

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Evangelho: Jo 20,1-9

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a vós, Senhor.

D. No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: “Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram”. Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. - Palavra da Salvação.

A. Glória a Vós, Senhor.

Mensagem para o Domingo de Páscoa

Estimada comunidade! Depois de termos vivido o Tríduo Pascal, celebramos, hoje, a Páscoa da Ressurreição. A Páscoa, celebração da Morte e Ressurreição de Jesus, é o principal acontecimento da História da Salvação. Ela é a grande notícia para todos nós. Assim testemunha o Apóstolo Paulo: “*Pelo Batismo fomos sepultados com Jesus em sua morte, para que, como Cristo foi ressuscitado dos mortos..., seremos semelhantes a ele também pela Ressurreição*” (Rm 6,4-5). Portanto, uma vez criados por Deus, nossa vida está aberta ao Seu Amor infinito.

A condenação e morte de Jesus na cruz mergulhou os discípulos numa profunda crise! Mateus diz que, na hora da prisão de Jesus, “*todos os discípulos, abandonando-o, fugiram*” (26,56). Depois de seu sepultamento, houve medo e silêncio (Jo 20,19)! Lucas diz que dois abandonaram tudo e, tristes, tomaram o caminho de volta para Emaús (Lc 24,13ss). Mas, João, a partir do capítulo 20, relata uma novidade absoluta.

“No primeiro dia da semana” (v.1a) desponta um novo amanhecer. Abre-se um *novo tempo*. Maria foi ao *sepulcro* (v.1b): foi para encontrar-se com o Jesus morto, pois para ela a morte tinha triunfado. “Ainda estava *escuro*” (v.1c), ela *ainda* não havia percebido a novidade. Ao chegar, “viu que *a pedra fora tirada* do sepulcro” (v.1d): surpresa, espanto, pois ela não exercia mais sua função, ela não aprisionava mais Jesus na morte. Algo novo havia ocorrido!

Correu dar a notícia a Pedro e ao Discípulo Amado (v.2a): “*Retiraram* o Senhor do túmulo e *não sabemos* onde o colocaram” (v.2b). Aquilo que era sinal de vida, ela o interpreta como sinal de morte. Diante deste anúncio, os dois correram ao túmulo. O Discípulo Amado, que tinha uma intimidade maior com Jesus, chegou primeiro. Corre mais depressa aquele que tem uma experiência mais profunda do amor de Deus. “*Inclinando-se, viu os panos de linho por terra, mas não entrou*” (v.5). Viu que os panos não exerciam mais a função que tinham. Aguardou a chegada de Pedro, pois ele era o líder do grupo.

Ao chegar, Pedro *entrou e viu* os panos de linho e o sudário, que estava *enrolado*, à parte (v.6-7). O sudário não envolvia mais a cabeça de Jesus. Jesus havia vencido a morte. Então o Discípulo Amado *entrou, viu e acreditou* (v.8). Para ele, a morte foi vencida pela vida. Jesus não estava mais preso à morte. Assim, o Discípulo Amado foi o primeiro a compreender estes sinais. Só compreende os mistérios de Deus quem tem uma comunhão profunda com Ele.

A Páscoa nos diz que Jesus não ficou preso à morte, está vivo para sempre. Na 1ª leitura (At 10,34a.37-43), Pedro disse: “Nós somos *testemunhas* de

tudo o que Jesus fez... Eles o mataram, suspendendo-o no lenho da cruz. Mas *Deus o ressuscitou* ao terceiro dia e concedeu-lhe que se manifestasse, não a todo o povo, mas às testemunhas..., isto é, a nós..., depois que ressuscitou dos mortos” (At 10,39-41). Essa é a grande convicção dos Apóstolos: “Deus o ressuscitou...” (At 3,15). Por isso, a missão da *comunidade cristã*, em todos os tempos, é *ser testemunha* do Ressuscitado, vivendo e anunciando o que ele fez.

A 2ª leitura (Cl 3,1-4), a partir da fé em Cristo Ressuscitado, nos convida a viver conforme o Evangelho de Jesus, isto é, a aspirar as “coisas do alto”. A Páscoa nos ensina que não devemos viver presos às coisas deste mundo. Cristo Ressuscitado “é a vossa vida” (v.4). Por isso, “aspirai as coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Pensai nas coisas do alto, e não nas da terra” (v.1b-2). A Eucaristia é o alimento que nos fortalece na busca das “coisas do alto” para um dia chegar “à festa das alegrias eternas”. Feliz e abençoada Páscoa a todos!

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Eleve-mos a nossa oração comunitária a Deus Pai, que ressuscitou seu Filho dentre os mortos.

A. Pelo Cristo Ressuscitado, ouvi-nos, ó Pai.

- L. 1. Para que a Igreja reflita, a todo o mundo, a luz Pascal de Cristo, anunciando, por palavras e obras, que o amor é mais forte do que a morte, nós vos pedimos.
2. Para que vivamos verdadeiramente a vocação batismal à santidade, rompendo com o pecado e tudo o que ele produz, nós vos pedimos.
3. Para que sejamos portadores da Paz do Ressuscitado, que rompe as barreiras e o medo, fazendo-nos verdadeiros irmãos e irmãs, nós vos pedimos.
4. Para que saibamos reconhecer a presença de Jesus na Escritura, no Pão do Altar, e em cada pessoa humana, criada à imagem de Deus, nós vos pedimos.
- 5...

D. Nesta solenidade pascal, ouvi, ó Deus, a oração dos vossos filhos e filhas, para que alcancemos, por uma vida orante, a glória de Cristo Jesus. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. Amém.

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta (opcional)

Anim.: Ofereçamos a Deus Pai a alegria de sermos membros da sua Igreja, pela graça da ressurreição de Jesus Cristo, herdeiros da vida eterna.

(Nº 240) **Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou!**

D. Exultando de alegria pascal, nós vos oferecemos, Senhor, os dons da nossa vida, na celebração da renovação de toda a humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos bendizemos, ó Deus Criador, porque criastes tudo em perfeição e não levastes em conta o pecado da desobediência humana, mas oferecestes a possibilidade de redenção ao longo da história do vosso povo Israel.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos agradecemos, ó Deus de Amor, porque nos enviastes o vosso Filho Jesus Cristo, como nosso salvador. Pela sua morte e gloriosa ressurreição, que hoje celebramos, e pelo sacramento do Batismo que recebemos e que nos tornou participantes do Mistério Pascal de Jesus, porta de entrada para a vida eterna.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos damos graças, ó Deus Eterno, porque, pela força do Espírito Santo, reunistes uma só Igreja de todos os povos e nações para continuar a obra redentora de vosso Filho, através da pregação, dos sacramentos e da caridade. Sustentai-a na sua missão, com o Papa N., nosso Bispo N., com nosso(s) padre(s) N., com nossas lideranças e com todas as pessoas de boa vontade.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos agradecemos, ó Deus da vida, pelo testemunho e proteção da Virgem Maria, nossa Mãe, dos santos e mártires, e de nosso(a) padroeiro(a) N. Que eles nos ajudem a sermos fiéis a vós para alcançarmos a glória eterna que a eles concedestes.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos glorificamos, ó Deus da Ressurreição, pelos nossos irmãos e irmãs que viveram entre nós e que morreram na esperança da vida eterna. Concedei-lhes a felicidade e a paz na assembleia dos vossos santos.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Acolhei benigno, ó Pai, a nossa oração de louvor e de súplica, feita em nome daquele que vive convosco como ressuscitado, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: O Cordeiro imolado é digno de toda honra, glória e adoração. Recebemos o seu corpo sabendo que é Ele quem nos dá a verdadeira vida.

(Nº 282) **Por toda a terra é noite escura e desolada...**

Ou: (Nº 244) **Cristo, hoje, ressuscita...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus todo-poderoso nos abençoe nesta solenidade pascal e nos proteja contra todo o pecado.

A. **Amém.**

D. Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, nos enriqueça com o dom da imortalidade.

A. **Amém.**

D. E nós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebramos com júbilo a festa da Páscoa, possamos chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante à festa das alegrias eternas.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe, aleluia, aleluia!

A. **Graças a Deus, aleluia, aleluia!**

Celebração da Palavra de Deus **II Domingo da Páscoa/Ano A – 12.04.2026**

Domingo da Divina Misericórdia.

O anúncio da ressurreição é obra de toda a comunidade.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações)

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: A misericórdia de Deus é infinita. Abramos os nossos corações, sem colocar objeções ou condições, para recebê-la e transmiti-la.

(Nº 258) **Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia!**

Ou: (Nº 256) **Ó morte, onde está tua vitória?**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A vós, irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

D. (*Apontando para o Círio*): Bendito sejas, ó Deus, doador da Vida Plena, pela ressurreição de Jesus Cristo, nosso Senhor, o Primogênito entre os mortos, que afugenta as trevas do mal com a claridade da sua luz pascal.

(Nº 267) **Luz radiante, luz de alegria, /:luz da glória, Cristo Jesus:/**

A Vida na Liturgia

D. *(Pode recordar motivações da comunidade).*

Bênção da Água para Aspersão

D. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos (*silêncio*). Senhor, Deus todo poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar + esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(Nº 235) **Banhados em Cristo somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. /:Aleluia, aleluia, aleluia!:/**

Ou: (Nº 236) **Eu vi, eu vi, vi foi água a manar..**

D. Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

(Nº 715/D) **Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados!**

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou, e o sangue que os redimiou. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Leccionário Dominical, Ano A, p.194-197)

1ª Leitura: At 2,42-47

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos.*

Os que haviam se convertido eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 117 (118)

S. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; eterna é sua misericórdia!

A. **Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; eterna é sua misericórdia!**

S. 1. - A casa de Israel agora o diga:* “Eterna é a sua misericórdia!” - A casa de Aarão agora o diga:* “Eterna é a sua misericórdia!” - Os que temem o Senhor agora o digam:* “Eterna é a sua misericórdia!”

2. - Empurraram-me, tentando derrubar-me,* mas veio o Senhor em meu socorro. - O Senhor é minha força e o meu canto,* e tornou-se para mim o Salvador. - “Clamores de alegria e de vitória* ressoem pelas tendas dos fiéis”.

3. - “A pedra que os pedreiros rejeitaram* tornou-se agora a pedra angular”. - Pelo Senhor é que foi feito tudo isso:* Que maravilhas ele fez a nossos olhos! - Este é o dia que o Senhor fez para nós,* alegremo-nos e nele exultemos!

2ª Leitura: Pd 1,3-9

L. *Leitura da Primeira Carta de São Pedro.*

Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo, para uma esperança viva, para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha, e que é reservada para vós nos céus. Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. Isto é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiqueis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações. Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira - mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo - e alcançará louvor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo. Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

(Nº 750) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:**/

S. Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto!

/:**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:**/

Evangelho: Jo 20,19-31

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. **Glória a vós, Senhor!**

D. Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. E depois de ter dito isso soprou sobre eles e disse: “Recebi o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. Tomé, chamado Didimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé

disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” Jesus lhe disse: “Acreditaste, por que me viste? Bem aventurados os que creram sem terem visto!” Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para o II Domingo da Páscoa

Estimada comunidade. A Páscoa nos revela que “Deus ressuscitou Jesus” (At 2,24), vencendo a morte. Este acontecimento é central em nossa fé. Por isso, a Páscoa é celebrada não apenas em “um” domingo, mas ao longo de todo o Tempo Pascal, que se estende até o Pentecostes, sendo este o 2º Domingo da Páscoa e Domingo da Divina Misericórdia.

O Salmo responsorial de hoje nos convida a confiarmos em Deus, pois “*Eterna é a sua misericórdia*” (Sl 118,2). Este domingo nos recorda, assim, a importância da misericórdia no nosso dia a dia, como *princípio* a orientar nossas relações na família e com todas as pessoas.

O Evangelho deste domingo (Jo 20,19-31) relata os dois primeiros encontros do Cristo ressuscitado com os discípulos. Ocorreu “*à tarde daquele dia, o primeiro da semana*” (v.19). É o dia da ressurreição. Com este dia começa a “nova criação”. Os discípulos estavam com as “*portas fechadas*”, pois o ambiente era de insegurança e medo. O anúncio de Maria Madalena - “Eu vi o Senhor” (Jo 20,18) - não os havia libertado do medo. Significa que não basta “saber” que Jesus ressuscitou, é preciso “fazer a experiência” do encontro com Ele. É somente o encontro com Ele que dá força e encoraja para o testemunho e a missão.

Ao colocar-se no “*meio deles*” (v.19), Jesus lhes disse: “*A paz esteja convosco*” (v.19). É a saudação daquele que venceu a morte. A paz é o anúncio-desejo do Cristo Ressuscitado a todos. “*Mostrou-lhes as mãos e o lado*” (v.20a), indicando ser o mesmo que estava antes com eles. São os sinais do seu

amor e da sua vitória. Por isso, suas palavras de paz são verdadeiras, são o testemunho de alguém que deu a vida. Assim, a presença do Ressuscitado é motivo de grande alegria e, por isso, os discípulos foram desafiados a sair do medo.

Jesus apresentou-se como o enviado do Pai e enviou os discípulos para continuarem a sua missão: *“Como o Pai me enviou, também eu vos envio”* (v.21). A missão dos discípulos deverá ser cumprida *como* Ele a viveu. Ao enviá-los, soprou sobre eles o *“Espírito Santo”* (v.22), capacitando-os e encorajando-os para a missão.

No primeiro encontro com os discípulos, Tomé *“não estava com eles”* (v.24). Separado da comunidade, ele não participou da experiência do encontro com o Ressuscitado: não recebeu o sopro do Espírito e nem a missão que Jesus lhes havia dado (v.21-23). Os discípulos disseram-lhe: *“Vimos o Senhor”* (v.25). Desta forma, eles formavam uma comunidade com uma nova experiência: a de que Jesus não era mais um personagem do passado, pois estava vivo no meio deles.

O Cristo Ressuscitado foi percebido quando estavam reunidos em comunidade. Tomé só fez a experiência do encontro com o Ressuscitado quando se reintegrou à comunidade, fazendo nela sua profissão de fé: *“Meu Senhor e meu Deus”* (v.28). Isto vale para nós também! É na comunidade de fé que nós fazemos a experiência do encontro com o Ressuscitado. Daí a importância da participação na comunidade, como faziam os primeiros cristãos, que *“eram perseverantes no ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações”* (At 2,42). Isso os impulsionava a realizar muitos *“sinais”* e *“prodígios”* em favor das pessoas.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Perseverando, unânimes, na oração, apresentemos a Deus nossas preces comunitárias.

A. Em vossa misericórdia, atendei-nos, Senhor.

- L. 1. Para que a Igreja dê testemunho constante da misericórdia divina, colocando-se como servidora de toda a humanidade, rezemos, irmãos.
2. Para que os sacerdotes sejam verdadeiros ministros do perdão e da reconcil-

iação, estando constantemente disponíveis para celebrar o sacramento da Reconciliação, ao qual todos devemos acorrer com frequência, rezemos, irmãos.

3. Para que não julgemos precipitadamente a ninguém, mas saibamos agir com ternura, misericórdia e empatia, rezemos, irmãos.

4. Para que aqueles que passam por crises de fé possam perceber a presença viva de Deus em todas as suas obras e pelo testemunho autêntico de fé da comunidade cristã, nós vos pedimos.

5...

D. Senhor, nosso Deus, nós confiamos em vós. Escutai a oração do vosso povo, que celebra a ressurreição de Jesus, e socorrei-nos sempre com vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta (opcional)

Anim.: A misericórdia é um pilar fundamental da vida cristã. Ofereçamos ao Senhor, neste rito de oferta, as atitudes de misericórdia para com nossos irmãos e irmãs.

(Nº 271) **Os cristãos tinham tudo em comum...**

Ou: (Nº 278) **Um novo dia, mais vida e esperança...**

D. Senhor, nós vos pedimos: aceitai as oferendas do vosso povo, para que, renovado pela confissão do vosso nome e pelo Batismo, alcance a felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos bendizemos, ó Deus Criador, porque criastes tudo em perfeição e não levastes em conta o pecado da desobediência humana, mas oferecestes a possibilidade de redenção ao longo da história do vosso povo Israel.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos agradecemos, ó Deus de Amor, porque nos enviastes o vosso Fil-

ho Jesus Cristo, como nosso salvador. Pela sua morte e gloriosa ressurreição, que hoje celebramos, e pelo sacramento do Batismo que recebemos e que nos tornou participantes do Mistério Pascal de Jesus, porta de entrada para a vida eterna.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos damos graças, ó Deus Eterno, porque, pela força do Espírito Santo, reunistes uma só Igreja de todos os povos e nações para continuar a obra redentora de vosso Filho, através da pregação, dos sacramentos e da caridade. Sustentai-a na sua missão, com o Papa N. , nosso Bispo N., com nosso(s) padre(s) N., com nossas lideranças e com todas as pessoas de boa vontade.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos agradecemos, ó Deus da vida, pelo testemunho e proteção da Virgem Maria, nossa Mãe, dos santos e mártires, e de nosso(a) padroeiro(a) N. Que eles nos ajudem a sermos fiéis a vós para alcançarmos a glória eterna que a eles concedestes.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos glorificamos, ó Deus da Ressurreição, pelos nossos irmãos e irmãs que viveram entre nós e que morreram na esperança da vida eterna. Concedei-lhes a felicidade e a paz na assembleia dos vossos santos.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Acolhei benigno, ó Pai, a nossa oração de louvor e de súplica, feita em nome daquele que vive convosco como ressuscitado, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:*) Eu sou o Pão vivo que desceu do céu; se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Na Eucaristia, encontramos Jesus Cristo que nos atrai ao seu coração misericordioso. Abramos o nosso coração para que ele possa nos perdoar e nos transformar.

(Nº 284) **Cristo ressuscitou, e nós com Ele! Aleluia, aleluia!**

Ou: (Nº 285) **É bom estarmos juntos à mesa do Senhor...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus todo-poderoso nos abençoe nesta solenidade pascal e nos proteja contra todo o pecado.

A. **Amém.**

D. Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, nos enriqueça com o dom da imortalidade.

A. **Amém.**

D. E nós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebramos com júbilo a festa da Páscoa, possamos chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante à festa das alegrias eternas.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe, aleluia, aleluia!

A. **Graças a Deus, aleluia, aleluia!**

Celebração da Palavra de Deus

III Domingo da Páscoa/Ano A – 19.04.2026

- Jesus nos fortalece com a sua presença real na Eucaristia.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações)

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Como os discípulos de Emaús, façamos a experiência da presença revigorante de Jesus na Palavra e no Pão partilhado da nossa Celebração, sabendo que Ele permanece conosco mesmo quando a noite se aproxima.

(Nº 263) **Por sua morte, a morte viu o fim...**

Ou: (Nº 260) O Cristo está vivo! **Aleluia!**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

D. (*Apontando para o Círio*): Bendito seiais, ó Deus, doador da Vida Plena, pela ressurreição de Jesus Cristo, nosso Senhor, o Primogênito entre os mortos, que afugenta as trevas do mal com a claridade da sua luz pascal.

(Nº 802) **/:Esta luz vai me guiar no caminhos da escuridão. Minha fé vai aumentar, minha vida mudar:/**

A Vida na Liturgia

D. (*Pode recordar motivações da comunidade*).

Ato Penitencial

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*silêncio*).

(Nº 677) S. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós!

A. **Senhor, tende piedade de nós!**

S. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós!

A. Cristo, tende piedade de nós!

S. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós!

A. Senhor, tende piedade de nós!

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

Glória

D. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. **Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegrando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.198-202)

1ª Leitura: At 2,14.22-33

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos.*

No dia de Pentecostes, Pedro, de pé, junto com os onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: “Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus, junto de vós, pelos milagres, prodígios e sinais que Deus realizou, por meio dele, entre vós. Tudo isto vós bem o sabeis. Deus, em seu desígnio e previsão, determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. Mas Deus ressuscitou a Jesus, libertando-o das angústias da morte, porque

não era possível que ela o dominasse. Pois Davi dele diz: ‘Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois está à minha direita para eu não vacilar. Alegrou-se por isso meu coração e exultou minha língua e até minha carne repousará na esperança. Porque não deixarás minha alma na região dos mortos nem permitirás que teu santo experimente corrupção. Deste-me a conhecer os caminhos da vida e a tua presença me encherá de alegria’. Irmãos, seja-me permitido dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado e seu sepulcro está entre nós até hoje. Mas, sendo profeta, sabia que Deus lhe jurara solenemente que um de seus descendentes ocuparia o trono. É, portanto, a ressurreição de Cristo que previu e anunciou com as palavras: ‘Ele não foi abandonado na região dos mortos e sua carne não conheceu a corrupção’. Com efeito, Deus ressuscitou este mesmo Jesus e disto todos nós somos testemunhas. E agora, exaltado pela direita de Deus, Jesus recebeu o Espírito Santo que fora prometido pelo Pai, e o derramou, como estais vendo e ouvindo”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 15(16)

S. Vós me ensinai vosso caminho para a vida, junto de vós felicidade sem limites!

A. Vós me ensinai vosso caminho para a vida, junto de vós felicidade sem limites!

S. 1. = Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! + Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor:* nenhum bem eu posso achar fora de vós!” - Ó Senhor, sois minha herança e minha taça,* meu destino está seguro em vossas mãos!

2. - Eu bendigo o Senhor, que me aconselha,* e até de noite me adverte o coração.
- Tenho sempre o Senhor ante meus olhos,* pois se o tenho a meu lado não vacilo.

3. = Eis por que meu coração está em festa, + minha alma rejubila de alegria,* e até meu corpo no repouso está tranquilo; - pois não haveis de me deixar entregue à morte,* nem vosso amigo conhecer a corrupção.

4. - Vós me ensinai vosso caminho para a vida;* junto a vós, felicidade sem limites, - delícia eterna e alegria ao vosso lado!* Delícia eterna e alegria ao vosso lado!

2ª Leitura: 1Pd 1,17-21

L. *Leitura da Primeira Carta de São Pedro.*

Caríssimos: Se invocais como Pai aquele que sem discriminação julga a cada um de acordo com as suas obras, vivei então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo. Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito. Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso, e neste final dos tempos, ele apareceu, por amor de vós. Por ele é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim, a vossa fé e esperança estão em Deus. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 750) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:/

S. Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura; fazei o nosso coração arder, quando falardes.

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:/

Evangelho: Lc 24,13-35

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. **Glória a vós, Senhor!**

D. Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram. Então Jesus perguntou: “O que ides conversando pelo caminho?” Eles pararam, com o rosto triste, e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: “Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?” Ele perguntou: “O que foi?” Os discípulos responderam: “O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três

dias que todas essas coisas aconteceram! É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu”. Então Jesus lhes disse: “Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?” E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele. Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!” Jesus entrou para ficar com eles. Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. Então um disse ao outro: “Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?” Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. E estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!” Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para o III Domingo da Páscoa

Estimada comunidade! Neste domingo, o 3º da Páscoa, contemplamos a presença do Ressuscitado junto aos discípulos no caminho de Emaús. Assim como foi com eles, hoje também, o Ressuscitado aproxima-se, caminha conosco, em meio às incertezas da vida, fortalecendo nossa fé e nossa esperança.

Onde e como podemos encontrar e experimentar o Cristo Ressuscitado, hoje? O Evangelho (Lc 24,13-35) nos mostra dois caminhos. O primeiro é a *escuta* da Palavra de Deus. Era o “primeiro dia da semana” (v.1), o dia da ressurreição. Depois dos acontecimentos da prisão, condenação e morte de Jesus na cruz, os discípulos ficaram desorientados. As expectativas que haviam criado desabaram. Apesar de terem ouvido relatos de que o túmulo de Jesus estava vazio e de que Ele havia ressuscitado (24,1-12), para eles Jerusalém era o lugar da derrota de Jesus. Por isso, retornavam para Emaús, desanimados, tristes, como quem perdeu o sentido e o encanto pela vida. Ir a Emaús era abandonar o projeto de Jesus. Quantos, hoje, em meio às dificuldades, fazem o mesmo!

Neste contexto, como “peregrino”, Jesus “aproximou-se e pôs-se a caminhar com eles” (v.15). Eles iam conversando sobre os fatos ocorridos. Caminhando com eles, a primeira atitude de Jesus foi de *escutá-los, dialogar* com eles, interrogá-los e descobrir o que os preocupava. O desânimo, o medo e a incerteza os impediam de “reconhecê-lo”. “Seus olhos estavam como vendados” (v.16) e demonstravam não ter compreendido quem era realmente Jesus (v.21).

Familiarizado com eles, Jesus chamou-lhes a atenção: “Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram!” (v.25). Então, “começando por Moisés e passando por todos os Profetas”, explicava-lhes “as Escrituras” (v.27). A Palavra de Deus foi abrindo-lhes os olhos e mostrando-lhes um horizonte novo. Assim é a Palavra de Deus para nós: ela tira as nossas cegueiras e nos faz olhar a vida com os olhos da fé. Ela fez “arder o coração” deles (v.32), a ponto de deixarem para trás a tristeza e a passarem a olhar para frente com alegria e esperança.

“Aproximando-se do povoado para onde iam”, eles “insistiram” com Jesus, dizendo-lhe: “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando” (v.28-29). Aquele “peregrino” não era mais um estranho, não podia ficar na rua. Jesus inspirava-lhes total confiança e, neste momento, revela-lhes o segundo caminho que leva à fé no Ressuscitado. Jesus entrou com eles na casa e “sentou-se à mesa com eles, *tomou* o pão, *abençoou-o, partiu-o e distribuiu-o* a eles” (v.30). Tratam-se dos gestos e palavras da Última Ceia. Este processo os fez descobrir que aquele peregrino era o Ressuscitado. “Então seus olhos se abriram e o reconheceram!” (v.31). A partir daquele momento Jesus “desapareceu da vista deles” (v.31), isto é, sua presença passou a ser vista na acolhida e vivência da Palavra de Deus, na celebração da Eucaristia, nos gestos de partilha e solidariedade.

Assim, com o coração aquecido e com os olhos abertos eles “voltaram para Jerusalém” (v.33), vista agora como o lugar onde Jesus venceu a morte. O reencontro com a comunidade os fortaleceu e os (re)encantou na vivência da fé e no seguimento a Jesus, pois “*O Senhor ressuscitou e apareceu a Simão*” (v.34). “Ele está vivo” (v.23) e caminha ao nosso lado.

É na comunidade que nós nos fortalecemos, pois é nela que fazemos a experiência do encontro com Cristo na Palavra e na Eucaristia. É Ele que “abre os olhos” da fé e faz “arder o coração” para darmos testemunho do Reino de Deus.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Depois de termos sido saciados pelo Pão da Palavra, abramos nossos corações e nossas bocas em agradecimento a Deus, que ressuscitou Jesus dentre os mortos:

A. Pela ressurreição de Cristo, nós vos louvamos, ó Pai!

- L. 1. Pelo trabalho dos fiéis cristãos, em prol da santificação do mundo todo, sendo testemunhas da vida plena e feliz.
2. Pela dedicação de todos os que formam os irmãos e irmãs na fé, como os pastores e catequistas de nossas comunidades.
3. Pelo serviço generoso dos que presidem e animam nossas celebrações litúrgicas, unindo a comunidade em torno da mesa do Senhor.
4. Pelo sacramento da Santíssima Eucaristia, penhor da vida eterna e alimento dos peregrinos que rumam à casa do Pai.
- 5...

D. A vós, ó Pai, elevamos nossa filial gratidão, pois reconhecemos que de vós recebemos todas as bênçãos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta (opcional)

Anim.: Como os discípulos apresentaram a Jesus o seu desânimo, ofereçamos a Deus as nossas fraquezas, para que sejam transformadas pela graça do Ressuscitado.

(Nº 272) **Cristo é o dom do Pai que se entregou por nós.**

Ou: (Nº 240) **Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou!**

D. Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Eleveamos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos bendizemos, ó Deus Criador, porque criastes tudo em perfeição e não levastes em conta o pecado da desobediência humana, mas oferecestes a possibilidade de redenção ao longo da história do vosso povo Israel.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos agradecemos, ó Deus de Amor, porque nos enviastes o vosso Filho Jesus Cristo, como nosso salvador. Pela sua morte e gloriosa ressurreição, que hoje celebramos, e pelo sacramento do Batismo que recebemos e que nos tornou participantes do Mistério Pascal de Jesus, porta de entrada para a vida eterna.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos damos graças, ó Deus Eterno, porque, pela força do Espírito Santo, reunistes uma só Igreja de todos os povos e nações para continuar a obra redentora de vosso Filho, através da pregação, dos sacramentos e da caridade. Sustentai-a na sua missão, com o Papa N. , nosso Bispo N., com nosso(s) padre(s) N., com nossas lideranças e com todas as pessoas de boa vontade.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos agradecemos, ó Deus da vida, pelo testemunho e proteção da Virgem Maria, nossa Mãe, dos santos e mártires, e de nosso(a) padroeiro(a) N. Que eles nos ajudem a sermos fiéis a vós para alcançarmos a glória eterna que a eles concedestes.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos glorificamos, ó Deus da Ressurreição, pelos nossos irmãos e irmãs que viveram entre nós e que morreram na esperança da vida eterna. Concedei-lhes a felicidade e a paz na assembleia dos vossos santos.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Acolhei benigno, ó Pai, a nossa oração de louvor e de súplica, feita em nome daquele que vive convosco como ressuscitado, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:
Pai nosso...

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Para podermos prosseguir nosso caminho rumo à casa do Pai, precisamos que Jesus seja nosso companheiro de caminhada e nosso alimento do qual podemos recebê-lo agora.

(Nº 291) **Andavam pensando tão tristes, de Jerusalém a Emaús...**

Ou: (Nº 244) **Cristo, hoje, ressuscita...**

Oração depois da Comunhão

D. Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne

aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Atendei, Senhor, os que vos suplicam e acompanhai os que colocam sua esperança em vossa misericórdia para que sigam firmes no caminho da santidade e, conseguindo o necessário para esta vida, possam tornar-se herdeiros das vossas promessas eternas. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e glorifiquemos o Senhor com a vossa vida.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

IV Domingo da Páscoa/Ano A – 26.04.2026

- Domingo do Bom Pastor.
- 63º Dia Mundial de Oração pela Vocações.
- Reconhecer a voz de Jesus que nos conduz ao redil do Reino de Deus.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações)

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Reconhecendo Jesus como o Bom Pastor, que cuida de cada um de nós com infinito amor, proclamemos a sua ressurreição dentre os mortos.

(Nº 260) O Cristo está vivo! **Aleluia!**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

D. (*Apontando para o Círio*): Bendito sejais, ó Deus, doador da Vida Plena, pela ressurreição de Jesus Cristo, nosso Senhor, o Primogênito entre os mortos, que afugenta as trevas do mal com a claridade da sua luz pascal.

(Nº 233) **Salve, luz eterna, luz és tu, Jesus! Teu clarão é a fé, fé que nos conduz!**

A Vida na Liturgia

D. (*Pode recordar motivações da comunidade*).

Bênção da Água para Aspersão

D. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos (*silêncio*). Senhor, Deus todo poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças.

Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(Nº 235) **Banhados em Cristo somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. /:Aleluia, aleluia, aleluia!:/**

Ou: (Nº 236) **Eu vi, eu vi, vi foi água a manar...**

D. Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

(Nº 715/D) **Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados!**

Oração Coleta

D. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue aonde a precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.203-206)

1ª leitura: At 2,14a.36-41

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos.*

No dia de Pentecostes, Pedro, de pé, no meio dos Onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: “Que todo o povo de Israel reconheça com plena certeza: Deus constituiu Senhor e Cristo a este Jesus que vós crucificastes”. Quando ouviram isso, eles ficaram com o coração aflito, e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, o que devemos fazer?” Pedro respondeu: “Converti-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos vossos pecados. E vós recebereis o dom do Espírito Santo. Pois a promessa é para vós e vossos filhos, e para todos aqueles que estão longe, todos aqueles que o Senhor nosso Deus chamar para si”. Com muitas outras palavras, Pedro lhes dava testemunho, e os exortava, dizendo: “Salvai-vos dessa gente corrompida!” Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o batismo. Naquele dia, mais ou menos três mil pessoas se uniram a eles. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 22(23)

S. O Senhor é o pastor que me conduz; para as águas repousantes me encaminha.

A. O Senhor é o pastor que me conduz; para as águas repousantes me encaminha.

S. 1. - O Senhor é o pastor que me conduz;* não me falta coisa alguma. - Pelos prados e campinas verdejantes* ele me leva a descansar. - Para as águas repousantes me encaminha,* e restaura as minhas forças.

2. - Ele me guia no caminho mais seguro,* pela honra do seu nome. - Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso,* nenhum mal eu temerei; - estais comigo com bastão e com cajado;* eles me dão a segurança.

3. - Preparais à minha frente uma mesa,* bem à vista do inimigo, - e com óleo vós ungis minha cabeça;* o meu cálice transborda.

4. - Felicidade e todo bem hão de seguir-me* por toda a minha vida; - e, na casa do Senhor, habitarei* pelos tempos infinitos.

2ª Leitura: 1Pd 2,20b-25

L. Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

Caríssimos: Se suportais com paciência aquilo que sofreis por ter feito o bem, isto vos torna agradáveis diante de Deus. De fato, para isto fostes chamados. Também Cristo sofreu por vós deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos. Ele não cometeu pecado algum, mentira nenhuma foi encontrada em sua boca. Quando injuriado, não retribuía as injúrias;

atormentado, não ameaçava; antes, colocava a sua causa nas mãos daquele que julga com justiça. Sobre a cruz, carregou nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas fostes curados. Andáveis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao pastor e guarda de vossas vidas. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 750) **/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

S. Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim.

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Jo 10,1-10

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a vós, Senhor!

D. *Naquele tempo, disse Jesus: “Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. A esse o porteiro abre, e as ovelhas escutam sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. E, depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. Mas não seguem um estranho, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos”. Jesus contou-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que ele queria dizer. Então Jesus continuou: “Em verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta das ovelhas. Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram. Eu sou a porta. Quem entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”. - Palavra da Salvação.*

A. Glória a vós, Senhor.

Mensagem para o IV Domingo da Páscoa

Estimada comunidade. O 4º Domingo da Páscoa nos apresenta Jesus como o “bom pastor” (Jo 10,11). Neste tempo de mudanças e de incertezas em que estamos vivendo, somos convidados a “voltar a Jesus”, pois Ele é a referência e

guia fundamental de nossa vida. Na Última Ceia ele mesmo disse aos discípulos: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim” (Jo 14,6). “Permaneçam em mim..., pois sem mim nada podem fazer” (Jo 15,4-5). Ele é a “porta” segura que nos conduz à vida plena.

A prática de Jesus junto aos pobres da Galileia e da Palestina em geral identifica-o como o “bom pastor” (Jo 10,11a). Como o próprio Jesus disse, “o bom pastor dá sua vida por suas ovelhas” (Jo 10,11b). Para Jesus, “ninguém tem amor maior do que aquele que dá a vida por seus amigos” (Jo 15,13). *Dar a vida* é o critério fundamental que faz de Jesus o “bom pastor”, critério este válido para todos nós também. Trata-se de um modo de ser essencial, que faz dele alguém que “ensina com autoridade” (Mc 1,27).

Sendo o “bom pastor”, Jesus se apresenta como modelo de vida e de ação para todos nós e, principalmente, para as lideranças em geral e para os agentes de pastoral. Em nossa vida diária somos convidados a nos espelhar em Jesus. O jeito de ser e de agir de Jesus deve inspirar nossa maneira de viver. A parábola do Bom Pastor, Evangelho de hoje (Jo 10,1-10), é o texto que melhor apresenta a prática de Jesus, narrada nos quatro Evangelhos. Jesus revela-se usando a linguagem do pastoreio, conhecida ao longo da Sagrada Escritura. Destacamos três aspectos.

“*Eu sou a porta das ovelhas*” (v.7). A “porta” é lugar de *entrada* e de *saída* do aprisco: “entrará e sairá e encontrará pastagem” (v.9b). O aprisco é lugar seguro. Jesus apresenta-se como “a porta” (v.7.9a), no singular, significando que Ele é a referência que dá segurança total para as pessoas. Por isso, disse: “Se alguém entrar por mim, *será salvo*; entrará e sairá e encontrará pastagem” (v.9b). Jesus, sua palavra, seu ensinamento, é “a porta” que nos conduz à vida segura, plena e à salvação. Quem entrar por esta porta “*será salvo*” (v.9b). Desde o Batismo, Jesus é a porta que se abriu para cada um de nós. Precisamos entrar por ela a cada dia.

“*Ele chama as ovelhas e as conduz...*” (v.3). Jesus é o “Filho Amado” de Deus Pai (Mt 3,17; 17,5). Em vista do Reino de Deus, Jesus “*chama as ovelhas uma por uma e as conduz..., caminha à frente delas e elas o seguem*” (v.3-4). Esta foi sua pedagogia ao longo de seu ministério. Sua missão era fazer a vontade do Pai (Jo 6,38). Como Mestre e Pastor, formou o grupo dos Doze e educou-os para uma *vivência nova*. Somos convidados a nos deixar *guiar pelo Espírito* de Jesus, que conduz a uma vida saudável.

“*Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância*” (v.10). Nada neste mundo tem valor maior do que a vida da pessoa humana. Viver plena e dignamente é o grande mandamento divino e cuidar da vida é o primeiro gesto de obediência a Deus. Por isso, toda a ação de Jesus foi realizada em vista da vida em abundância para todos. Esse é seu objetivo fundamental, a sua principal causa. Trata-se da vida

pessoal de cada um e da vida de todos. Por ela, Jesus “deu sua vida” (Jo 10,11), por isso é o “bom pastor”. “Dar a vida” pelo outro é o critério que faz de nós “bons pastores”. Sigamos nos passos de Jesus.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Nós confiamos em Jesus, Bom Pastor, pois sabemos que Ele deseja somente o bem para nós. Por meio dele, apresentemos as nossas preces ao Senhor.

A. (Nº 756/N) Ó Senhor, dono da messe, escutai a nossa prece.

L. 1. Pelo Papa, bispos, presbíteros e diáconos, para que sigam sempre o exemplo do Bom Pastor, zelando pelo cuidado das ovelhas, nós vos pedimos.

2. Para que Deus conceda às nossas comunidades “pastores segundo o coração de Jesus”, simples e dedicados ao cuidado dos mais necessitados, nós vos pedimos.

3. Para que as famílias sejam pequenas Igrejas domésticas, onde se cultive a oração e as virtudes evangélicas, essenciais para o nascimento e fortalecimento de todas as vocações, nós vos pedimos.

4. Para que a liturgia deste Tempo Pascal nos oriente para a valorização do Domingo, dia do Senhor e nossa Páscoa semanal, como momento de oração, celebração comunitária, descanso e convívio familiar, nós vos pedimos.

5...

D. Acolhei, ó Deus de ternura, as preces que a vós elevamos e conduzi-nos às águas e campos da vida e da paz. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta (opcional)

Anim.: Jesus é o Pastor que deu a sua vida por nós, suas ovelhas. Seguindo o seu exemplo, aprendamos a doar a vida por nossos irmãos, fazendo o nosso rito de oferta.

(Nº 202) **Que poderei retribuir ao Senhor por tudo aquilo que Ele me deu?**

Ou: (Nº 240) **Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou.**

D. Concedei, Senhor, que exultemos sem cessar por estes mistérios pascais, para que a contínua obra de nossa redenção seja causa de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos bendizemos, ó Deus Criador, porque criastes tudo em perfeição e não levastes em conta o pecado da desobediência humana, mas oferecestes a possibilidade de redenção ao longo da história do vosso povo Israel.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos agradecemos, ó Deus de Amor, porque nos enviastes o vosso Filho Jesus Cristo, como nosso salvador. Pela sua morte e gloriosa ressurreição, que hoje celebramos, e pelo sacramento do Batismo que recebemos e que nos tornou participantes do Mistério Pascal de Jesus, porta de entrada para a vida eterna.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos damos graças, ó Deus Eterno, porque, pela força do Espírito Santo, reunistes uma só Igreja de todos os povos e nações para continuar a obra redentora de vosso Filho, através da pregação, dos sacramentos e da caridade. Sustentai-a na sua missão, com o Papa N. , nosso Bispo N., com nosso(s) padre(s) N., com nossas lideranças e com todas as pessoas de boa vontade.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos agradecemos, ó Deus da vida, pelo testemunho e proteção da Virgem Maria, nossa Mãe, dos santos e mártires, e de nosso(a) padroeiro(a) N. Que eles nos ajudem a sermos fiéis a vós para alcançarmos a glória eterna que a eles concedestes.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Nós vos glorificamos, ó Deus da Ressurreição, pelos nossos irmãos e irmãs que viveram entre nós e que morreram na esperança da vida eterna. Concedei-lhes a felicidade e a paz na assembleia dos vossos santos.

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

D. Acolhei benigno, ó Pai, a nossa oração de louvor e de súplica, feita em nome daquele que vive convosco como ressuscitado, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Eu sou o Pão Vivo descido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: O Bom Pastor garante, por meio da Eucaristia, que o seu rebanho tenha sempre acesso ao alimento da vida eterna.

(Nº 295) **Vós sois meu Pastor, ó Senhor: nada me faltará se me conduzis.**

Ou: (Nº 293) **Pelos prados e campinas verdejantes, eu vou!**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Ó bom Pastor, velai com benevolência, pelo vosso rebanho, e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Senhor nosso Deus, enriquecei e confirmai o vosso povo com os tesouros da vossa misericórdia, para que, fortalecido pelas vossas bênçãos, persevere em contínua ação de graças e viva sempre na alegria do vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e anunciemos o Evangelho do Senhor.

A. **Graças a Deus.**



Ano Jubilar Franciscano De 10/01/2026 a 10/01/2027

Proclamado pelo Papa Leão XIV, o Ano Jubilar Franciscano celebra os 800 anos da passagem para a vida eterna de São Francisco de Assis, ocorrido em 1226.

O jubileu foca em conversão, fraternidade e paz, sendo considerado um prolongamento espiritual do Jubileu Ordinário de 2025.